

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO

ICA 19-116

**PROGRAMA DE TRABALHO DO CENTRO DE
LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

2014

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**



ORGANIZAÇÃO

ICA 19-116

**PROGRAMA DE TRABALHO DO CENTRO DE
LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 115/DPL, DE 15 DE ABRIL DE 2014.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho do Centro de Lançamento de Alcântara, referente ao ano de 2014.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso de suas atribuições contidas no inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e de acordo com o previsto no item 1.3.4 do MCA 11-1 "Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho", aprovado pela Portaria nº 62/GC3, de 14 de fevereiro de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 19-116 “Programa de Trabalho do Centro de Lançamento de Alcântara”, referente ao ano de 2014, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 234/DPL, de 18 de junho de 2013, publicada no BCA nº 122, de 28 de junho de 2013.

Ten Brig Ar ALVANI ADÃO DA SILVA
Diretor-Geral do DCTA

(Publicado no BCA nº 077, de 25 de abril de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 DIRETRIZES	10
2.1 <u>OBJETIVO</u>	10
2.2 <u>MISSÃO DO CLA</u>	10
2.3 <u>LEMA</u>	10
2.4 <u>VISÃO</u>	10
2.5 <u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	10
2.6 <u>ASPECTOS CONJUNTURAIS</u>	11
2.7 <u>CONCEPÇÃO GERAL</u>	14
2.8 <u>ORIENTAÇÕES DE COMANDO</u>	15
3 METAS E TAREFAS ESPECÍFICAS	24
4 TAREFAS ATRIBUÍDAS	25
5 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	26
6 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	27
7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	28
7.1 <u>ATIVIDADES TÉCNICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA</u>	28
7.2 <u>ATIVIDADES DE RECURSOS HUMANOS</u>	31
7.3 <u>ATIVIDADES PROGRAMADAS</u>	35
7.4 <u>ATIVIDADES AÉREAS</u>	37
7.5 <u>INSPEÇÕES</u>	37
7.6 <u>PALESTRAS E VISITAS</u>	37
7.7 <u>OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA</u>	37
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	39
Anexo A - Indicadores Referentes às Metas	40
Anexo B - Metas e Tarefas Específicas	44
Anexo C - Tarefas de Projetos Estratégicos	59
Anexo D - Calendário Administrativo	60
Anexo E - Composição Orçamentária	72
Anexo F - Plano de Capacitação	79
Anexo G - Plano de Obras	90

PREFÁCIO

Cooperando para o contínuo exercício da soberania da Nação Brasileira, o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), de acordo com as diretrizes e orientações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), reedita seu Programa de Trabalho com o objetivo de dar continuidade às suas atividades administrativas e operacionais.

O CLA está empenhado em manter em alto nível a infraestrutura e a tecnologia para apoio às Campanhas de Lançamento, tendo em vista o desenvolvimento do Programa Aeroespacial Brasileiro. Desta forma, o planejamento visa ao cumprimento, à coordenação e ao controle dessas atividades, de forma integrada e sinérgica com o DCTA e suas Organizações subordinadas.

As necessidades e os anseios dos servidores civis e militares, a capacitação, a qualidade e a segurança do trabalho, os meios operacionais e a pesquisa são ações balizadoras para a condução das atividades, a fim de que o Centro cumpra com êxito a missão a ele atribuída e ser reconhecido, em nível nacional e internacional.

Vale ressaltar a importância da ética profissional, do compromisso com a Instituição e do espírito participativo para a construção de um ambiente harmônico em todos os níveis. A estrita observância dos direitos individuais, bem como dos preceitos maiores da hierarquia e da disciplina, norteiam a manutenção do respeito e da cordialidade.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53) e com o Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), as ações do CLA, a serem realizadas durante o período de 2014 a 2017, no cumprimento de sua missão.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4) e do Plano Setorial do DCTA (PCA 11-53) para efeito deste Programa de Trabalho.

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete ao CLA elaborar o Programa de Trabalho.

1.3.2 Compete ao DCTA aprovar o Programa de Trabalho do Centro de Lançamento de Alcântara.

1.4 ÂMBITO

Este Programa aplica-se a todos os setores do CLA.

2 DIRETRIZES

2.1 OBJETIVO

2.1.1 A presente Diretriz constitui-se em uma orientação básica para as Assessorias, Divisões, Seções e demais setores da Organização, objetivando o cumprimento da missão e das tarefas atribuídas ao CLA pelo DCTA, no ano de 2014.

2.1.2 A Diretriz apresenta, de forma transparente, clara e objetiva o pensamento do seu Diretor sobre diversos assuntos, de modo a orientar sobre o que se espera de cada segmento da OM, sobre qual o relacionamento interno e externo desejado e, finalmente, sobre o equilíbrio que deve existir entre os diversos elos da Unidade no cumprimento de sua missão e das atribuições previstas, no intuito de aumentar a efetividade das atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais e, assim, alcançar o pleno e franco desenvolvimento das atividades, rotineiras ou não, das tarefas imputadas, delegadas ou atribuídas pela Direção-Geral do DCTA ou pela própria Cadeia de Comando.

2.2 MISSÃO DO CLA

“Executar as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais e de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis, bem como a execução de testes e experimentos de interesse do Comando da Aeronáutica, relacionados com a Política Nacional de Desenvolvimento Aeroespacial.”

2.3 LEMA

“AO ESPAÇO, BRASIL.”

2.4 VISÃO

“Ser reconhecido, em nível nacional e internacional, como um Centro de excelência nas atividades relacionadas com lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais.”

2.5 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.5.1 Esta Diretriz de Comando tem como foco principal a preparação e a manutenção da capacidade operacional do Centro para as atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais, em total conformidade com as orientações do DCTA e, ainda, com o preconizado no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE).

2.5.2 Além das atividades operacionais, tem-se como meta identificar as necessidades e os anseios de seus servidores civis e militares, visando a aumentar o nível de satisfação, a qualidade de vida, a capacidade profissional e, ainda, a eficiência das atividades realizadas.

2.5.3 Na condução dos trabalhos, os preceitos elementares da caserna, hierarquia e disciplina, são considerados os pilares fundamentais para a manutenção do respeito, da cordialidade, da garantia dos direitos e da delimitação dos deveres.

2.5.4 Todas as ações pessoais e profissionais devem ser pautadas nos valores de ética, justiça, lealdade, compromisso e patriotismo, focando principalmente a construção de um ambiente harmônico em todos os níveis.

2.6 ASPECTOS CONJUNTURAIS

2.6.1 O Brasil foi um dos primeiros países “em desenvolvimento” a institucionalizar as atividades espaciais, com a criação de organizações governamentais dedicadas a este setor, no começo da década de 60. No entanto o mais importante passo na área veio a surgir apenas em 1979, com o estabelecimento da Missão Espacial Completa Brasileira (MECB).

2.6.2 A MECB é considerada o primeiro programa espacial brasileiro de grande porte e de longo prazo, que visa o projeto, o desenvolvimento, a construção e a operação de satélites nacionais, a serem colocados em órbita por veículos projetados e construídos no País e lançados de um Centro situado em território brasileiro.

2.6.3 Entre os objetivos do programa está o de dotar o País de um Centro de Lançamento totalmente operacional que, explorando as vantagens decorrentes de sua localização equatorial, possa prover uma ampla gama de serviços em condições comercialmente competitivas no âmbito internacional, além de garantir a operacionalidade de lançamentos de cargas úteis suborbitais associadas a experimentos de caráter científico ou tecnológico.

2.6.4 A impossibilidade de expansão do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em função do processo de expansão urbana de Natal (RN), levou à realização de estudos para a definição de um local mais adequado à construção de mais um espaçoporto nacional.

2.6.5 Após cuidadosa análise, foi definida uma área na península de Alcântara, no Maranhão. Esta região apresenta alguns requisitos relevantes, como baixa densidade populacional, excelentes condições de segurança e facilidade de acesso aéreo e marítimo. E, o mais importante, está exatamente 2°18'S do Equador. Essa posição privilegiada possibilita aproveitar ao máximo a rotação da Terra para impulsionar os lançamentos, visando órbitas equatoriais, além de apresentar litoral favorável a lançamentos polares. Isto permite grande economia de combustível e, portanto, o lançamento de satélites mais pesados com a mesma quantidade de combustível. Estima-se uma vantagem de 13 a 31 % em relação a bases como Cabo Canaveral (Estados Unidos) ou Baikonour (Casaquistão).

2.6.6 Motivado pela Missão Espacial Completa Brasileira, em 1982, iniciou-se a implantação do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), com as atividades de desocupação de 234 Km², de um total de 620 Km², para fins de utilização como área de segurança e de apoio ao Centro.

2.6.7 Assim, em 10 de março de 1983, por intermédio do Decreto nº 88.136, o CLA foi ativado, com subordinação ao Departamento de Pesquisas e Desenvolvimento (DEPED), tendo sua concepção de implantação baseada em três fases distintas:

- a) 1ª Fase - Implantação do Centro - lançamento de veículos a propelente sólido, com satelitização em órbitas baixas;
- b) 2ª Fase - Ampliação do Centro - lançamento de veículos a propelente líquido, com satelitização em órbitas geoestacionárias;
- c) 3ª Fase - Adaptação do Centro - operações com veículos recicláveis de grande porte.

2.6.8 Para a implantação do Centro de Lançamento, foi necessária a transferência de algumas famílias para novos assentamentos, com infraestrutura adequada, em regiões próximas. Essa

atividade, decorrente da desapropriação estabelecida pelo Decreto nº 7.820, de 12 de setembro de 1980, tem sido posta em prática de forma faseada.

2.6.9 Na primeira fase, ocorrida entre junho e setembro de 1986, foram transferidas 112 famílias (521 habitantes) para cinco distritos agrícolas.

2.6.10 Na segunda fase, realizada entre novembro de 1987 e dezembro de 1988, foram transferidas 200 famílias (829 habitantes) para dois distritos agrícolas.

2.6.11 Com relação à atividade de transferência das famílias para os assentamentos, destaca-se a incidência de questionamentos, por parte de alguns segmentos da sociedade local, quanto à legitimidade das ações do Comando da Aeronáutica, baseados principalmente no argumento de se tratarem de “comunidades remanescentes de quilombos, com direitos seculares sobre a terra”. O assunto se encontra em pauta a nível federal, aguardando um posicionamento legal sobre a titularidade das terras.

2.6.12 Atualmente, existe a seguinte concepção de divisão da área de 62.000 hectares delimitada, inicialmente, pelo Decreto 7.820, de 12 de setembro de 1980, do Governo do Estado do Maranhão e, posteriormente, pelo Decreto Presidencial S/N, de 08 de agosto de 1991: área de 8.713 hectares, devidamente ocupada pelas instalações do CLA; área de 543 hectares destinada à AEB; área de 12.645 hectares, no setor NE da península de Alcântara, aguarda posicionamento sobre a titularidade das terras a continuar a ser destinada na CCAF da AGU; e área restante destinada a assentamentos.

2.6.13 Desde o início, as atividades espaciais brasileiras são motivadas por princípios pacíficos, e o caráter civil do programa Espacial Brasileiro tem sido enfatizado nos últimos anos com a criação, em 1994, da Agência Espacial Brasileira (AEB) - autarquia civil vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

2.6.14 A AEB atua na coordenação central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE) e tem a responsabilidade de formular a Política Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (PNDAE) e, de elaborar o PNAE, cujas atividades são executadas por outras instituições governamentais que compõem o sistema.

2.6.15 Nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, depois de um período de baixo índice de operacionalidade, o CLA, devido ao esforço de seus abnegados profissionais, extrapolou a expectativa e efetuou 23 lançamentos de foguetes bem sucedidos, conforme demonstrado abaixo:

MISSÃO	OBJETIVO
Operação GPM	Coleta de dados meteorológicos
Operação Falcão I/2010	Lançar 01 FTB
Operação Fogtrein I/2010	Lançar 01 FTB e 01 FTI
Operação Fogtrein II/2010	Lançar 01 FTB e 01 FTI
MISSÃO	OBJETIVO
Operação Maracati II/2010	Lançar 01 Orion e 01 VSB-30

Operação Fogtrein I/2011	Lançar 01 FTI
Operação Fogtrein II – 2011	Lançar 01 FTI
Operação Falcão I – 2011	Lançar 02 FTB
Operação Falcão II – 2011	Lançar 01 FTB
Operação Falcão I – 2012	Lançar 01 FTB
Operação Falcão IV – 2012	Lançar 01 FTB
Operação Falcão V – 2012	Lançar 01 FTB
Operação Falcão VI – 2012	Lançar 01 FTB
Operação Águia I – 2012	Lançar 02 FTB
Operação Iguaíba – 2012	Lançar 01 FTI e 01 VS30 Orion
Operação Salina – 2012	Simulada do VLS-1
Operação Falcão I - 2013	Lançar 01 FTB
Operação Águia I - 2013	Lançar 01 FTI
Operação Falcão II - 2013	Lançar 01 FTB
Operação Oceansat - 2013	Rastreo de Satélite

2.6.16 Em contínuo processo de amadurecimento na área de lançamento, a Organização preocupa-se em manter operacional toda a infraestrutura necessária para atendimento às campanhas de lançamento, incluindo os veículos de treinamento (FTB e FTI), os foguetes de sondagem, tais como o VS-30, VS-40 e o VSB-30, e os veículos lançadores de satélites, a saber, o VLS-1 e o Cyclone-4.

2.6.17 Cite-se, também, que, constantemente, todos os meios operacionais são analisados quanto à possibilidade de modernização e de adequação às novas operações de lançamento, considerando, inclusive, as particularidades da comunicação com o CLBI, bem como o interfaceamento da nova Torre Móvel de Integração (TMI) e do sítio do Cyclone-4 com os meios do CLA.

2.6.18 Todo esse processo de busca de excelência operacional não seria possível sem uma infraestrutura compatível com as exigências nacionais e internacionais para o funcionamento de um Centro de Lançamento de foguetes, nem tampouco sem a participação integrada de recursos humanos nas áreas técnicas e administrativas.

2.6.19 Assim, visando ao contínuo aperfeiçoamento da infraestrutura do Centro, a fim de propiciar o alcance efetivo das metas operacionais e administrativas planejadas, diversas obras e serviços de engenharia estão em andamento, havendo destaque para os seguintes:

- a) Revitalização e ampliação das Redes preventivas de combate à incêndio do Setor de Comando e Controle – SCC;
- b) Construção do Prédio de Depósito de Propulsores no Setor de Preparação e Lançamento (SPL);
- c) Construção do Prédio de Controle de Preparação no SPL;
- d) Construção das Redes preventivas de combate do SPL;
- e) Revitalização do Sistema de Terminação de Voo do VLS-1;
- f) Serviços de cabeamento e interface entre TMI e Casamata;
- g) Aquisição de 2 Sistemas de Terminação de Voo para Fogrein e VLS.

2.6.20 Além disso, há outras obras e serviços, que contribuirão significativamente para a operacionalidade deste Centro, bem como para o fortalecimento dos laços de parceria com a cidade de Alcântara e com os ucranianos, tais como a construção da Escola de Ensino Fundamental e a construção do novo Posto Médico.

2.6.21 No tocante aos recursos humanos, ações de capacitação estão sendo cada vez mais intensificadas para que os profissionais do Centro exerçam as suas atividades com elevado grau de profissionalismo, proporcionando maior efetividade às metas organizacionais.

2.6.22 Além disso, medidas administrativas foram adotadas junto ao Comando-Geral de Pessoal (COMGEP), via DCTA, para ajustamento da Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) do Centro, com o intuito de minimizar os impactos nocivos nas atividades cotidianas, devido à elevada rotatividade de pessoal, resultante do processo de transferência de recursos humanos para outras Organizações do COMAER.

2.7 CONCEPÇÃO GERAL

2.7.1 PLANO PRELIMINAR

2.7.1.1 Para que a missão (o planejamento, a orientação e a coordenação das atividades de lançamento e rastreo de engenhos aeroespaciais e de coleta e processamento de dados de suas cargas úteis do CLA possa ser cumprida integralmente, necessário se faz a ação harmônica, integrada, coesa e direta de todas as Assessorias, Divisões, Seções, e principalmente, do comprometimento profissional e técnico de seus integrantes e colaboradores.

2.7.1.2 A Direção adotará no que for possível, todas as medidas necessárias, complementares e suplementares, para o bom andamento dos serviços.

2.7.2 FATORES EXTERNOS AO AMBIENTE

2.7.2.1 É possível que fatores externos e de toda ordem, tal como a dependência da variação do nível da maré, possam ensejar ou afetar a capacidade administrativo-operacional do CLA em cumprir a sua missão e atribuições. Esta afetação poderá se refletir tanto no setor de material, quanto no de pessoal, tanto na área finalística como na área meio.

2.7.2.2 Entretanto, o fator de equilíbrio destas descompensações virá, indelevelmente, da atuação decidida, firme e tempestiva de seu efetivo e de seus colaboradores. Este senso de equilíbrio permitirá a compensação de eventuais óbices reinantes e que vierem a se apresentar.

2.7.3 CONCEPÇÃO POLÍTICA

A concepção política está pautada dentro da seguinte visão:

- a) a Hierarquia e a Disciplina, bases de sustentação da carreira militar, deverão ser cultuadas, aprimoradas e seguidas por todo o efetivo;
- b) a Cadeia de Comando deverá ser obedecida rigorosamente, entre superiores, pares e subordinados, sempre se respeitando as relações oriundas das atividades sistêmicas;
- c) a lealdade, a honestidade de propósitos, a integridade, a harmonia entre pares e subordinados, o respeito aos superiores hierárquicos e a dedicação com a missão da Organização são verdadeiros desideratos que deverão compor a atitude do efetivo, civil e militar, e serem constantemente aprimorados;
- d) a segurança nas tarefas atribuídas deverá ser sempre objeto de atenção, constituindo-se em preocupação geral do efetivo, visando garantir a lisura na análise dos processos e na documentação recebida e expedida pelo CLA;
- e) os Chefes das Assessorias, Divisões, e Seções, na qualidade de responsáveis pela gestão pública, deverão exigir de si e de seus comandados e colaboradores a correta aplicação das normas legais e regulamentares, na condução da atividade administrativa e da missão da Organização. Deste modo, para que seja concretizado o compromisso com a Instituição, o efetivo deverá receber instruções, participar de eventos e de reuniões periódicas, com a finalidade de que sejam cientificados do que se espera desta coletividade.

2.8 ORIENTAÇÕES DE COMANDO

2.8.1 ASPECTOS OPERACIONAIS

2.8.1.1 Meios Operacionais

2.8.1.1.1 Dando continuidade aos excelentes trabalhos já realizados pelas administrações anteriores, a Organização deve preparar toda a infraestrutura necessária para as próximas campanhas de lançamento, incluindo foguetes de treinamento, foguetes suborbitais, tais como o V-30, VS-40 e o VSB-30, e veículos lançadores de satélites VLS e Cyclone-4.

2.8.1.1.2 Todos os meios operacionais devem ser analisados quanto à possibilidade de modernização e de adequação às novas operações de lançamento, considerando inclusive as particularidades da comunicação de dados com o CLBI.

2.8.1.2 Procedimentos

Os procedimentos operacionais e de manutenção dos equipamentos devem ser revistos, levando em apreço a experiência adquirida nas recentes operações de lançamento, abrangendo as áreas de preparação, montagem, lançamento, rastreamento, segurança de superfície, segurança de voo e coordenação de lançamento.

2.8.1.3 Capacitação Operacional

2.8.1.3.1 Devem ser intensificadas as operações de treinamento com foguetes instrumentados com o intuito de manter a capacidade dos recursos humanos, a operacionalidade dos meios, a precisão dos procedimentos, a segurança das atividades, a garantia da qualidade e enfrentar os desafios que se apresentarão.

2.8.1.3.2 Além das campanhas de treinamento e dos cursos de formação e de capacitação, a Divisão de Operações deve promover a habilitação profissional do seu corpo técnico, através do intercâmbio de operadores com outros Centros de Lançamento e participação em simpósios e encontros, especialmente quando realizados pelo próprio Comando da Aeronáutica, considerando os recursos disponíveis e as características de cada área.

2.8.1.4 Qualidade e Segurança do Trabalho

As equipes da área de qualidade e de segurança do trabalho devem colaborar intensamente na análise dos procedimentos e na garantia da manutenção da qualidade das atividades realizadas.

2.8.1.5 Pesquisa

A Divisão de Operações deve ensejar esforços no sentido de identificar e desenvolver pesquisas imprescindíveis ao aprimoramento das atividades de lançamento, vislumbrando parcerias com Universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia.

2.8.2 ASPECTOS FUNCIONAIS

2.8.2.1 Valorização Pessoal

2.8.2.1.1 Os militares e os servidores civis devem sentir-se orgulhosos de servir no CLA, não só pela importância de seus trabalhos em prol dos objetivos do Comando da Aeronáutica, mas, principalmente, pela relevância do esforço coletivo em benefício do Programa Espacial Brasileiro.

2.8.2.1.2 Nesse mister, torna-se oportuno que todos se sintam comprometidos com as diretrizes ora traçadas e com as orientações que constarão do Programa de Trabalho do CLA, haja vista que objetivam valorizar o trabalho individual e de equipe, razão pela qual todos estão sendo concitados a inovar, a apresentar sugestões e a não esmorecer ante os desafios que certamente advirão.

2.8.2.1.3 Devem ser identificadas e adotadas todas as medidas e ações que possam contribuir para a melhoria das condições pessoais e profissionais do efetivo do Centro, principalmente no que diz respeito à preparação, ao aperfeiçoamento, ao bem-estar e ao convívio social.

2.8.2.1.4 Os Chefes devem envidar esforços contínuos no sentido de buscar meios alternativos que possibilitem alcançar a necessária harmonização do ambiente de trabalho, quer estimulando trabalho em equipe quer promovendo reuniões sociais ou criando condições para florescimento das potencialidades, numa conjunção de esforços que possa criar um ambiente fraterno, agradável e facilitador em relação ao alcance dos objetivos.

2.8.2.2 Relacionamento entre os setores

2.8.2.2.1 Os setores devem trabalhar de forma integrada, sinérgica e participativa para o cumprimento eficaz da missão da Organização.

2.8.2.2.2 A cada servidor civil e militar deve ser assegurado o conhecimento da importância de sua participação na execução das atribuições de cada setor. A cortesia, a educação e o bom atendimento ao público civil e militar, da ativa e da reserva, devem caracterizar o comportamento geral do efetivo do Centro.

2.8.2.3 Planejamento e Controle

2.8.2.3.1 O planejamento do Centro deve ser elaborado em total conformidade com as orientações do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e, ainda, com o preconizado no Programa Nacional de Atividades Espaciais.

2.8.2.3.2 Na execução das tarefas atribuídas, todos os servidores civis e militares devem cumprir rigorosamente os prazos estipulados, considerando primordialmente a qualidade dos documentos elaborados e a legislação pertinente.

2.8.2.4 Segurança do Trabalho

Em todas as atividades, incluindo os transportes aéreos, terrestres e marítimos, devem ser adotadas e cumpridas as regras de segurança previstas em lei, com a implantação de palestras e treinamentos ao público envolvido.

2.8.3 ASPECTOS MILITARES

2.8.3.1 Formaturas

2.8.3.1.1 Devem ser estabelecidas formaturas diárias no Centro de Alcântara, no Escritório de São Luís e no Sítio da Raposa, visando ao controle de presença e a manutenção dos princípios básicos da vida militar.

2.8.3.1.2 Semanalmente, em Alcântara, deve ser programada uma formatura geral, com a participação de todo o efetivo, onde serão veiculadas informações de interesse geral, hasteado o pavilhão nacional, cantado o hino nacional brasileiro, verificado o estado geral dos uniformes, a apresentação pessoal dos militares, a marcialidade e o desempenho da tropa no desfile militar.

2.8.3.1.3 Todos os funcionários civis estão convidados a participarem das formaturas gerais do Centro.

2.8.3.2 Educação Física

Devem ser planejadas atividades de educação física, com cunho obrigatório para todo o efetivo militar, preferencialmente duas vezes por semana, com o intuito de melhorar as condições do corpo e da mente e, ainda, de preparar para os testes de condicionamento físico do Comando da Aeronáutica, em consonância com as orientações da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

2.8.3.3 Uso de Armamento

O militar do Centro em geral e, principalmente, aqueles que concorrem às diversas escalas de serviço da Organização, devem saber manusear o armamento com segurança e eficácia, observando as instruções de treinamento e as normas pertinentes.

2.8.3.4 Serviços de Escala

O militar, ao assumir o serviço para o qual estiver escalado, deve efetuar a conferência do material sob sua responsabilidade, atentando para os seguintes procedimentos:

- a) ministrar instrução sucinta sobre o seguro manuseio do armamento utilizado pela equipe de serviço;
- b) divulgar as recomendações necessárias com o objetivo de garantir a efetividade do serviço;
- c) alertar a equipe de serviço sobre as consequências do abandono do posto como crime militar.

2.8.3.5 Comparecimento às Solenidades e Reuniões

O comparecimento às solenidades internas ou reuniões do CLA será obrigatório para todo o efetivo, excetuando-se aqueles que estiverem de serviço, de férias, de licença-especial ou por outros motivos, devidamente justificáveis.

2.8.3.6 Uso dos Uniformes

2.8.3.6.1 O uniforme do militar o distingue, o engalana e o faz diferente perante a sociedade civil organizada. Deverá ser, sempre, portanto, motivo de orgulho o seu uso, segundo o que prescreve o Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER).

2.8.3.6.2 Competirá aos chefes e aos encarregados a exigência e a fiscalização constante do uso de uniformes dos seus subordinados

2.8.4 ASPECTOS SOCIAIS

2.8.4.1 A comunicação social deve elaborar e manter um planejamento de atividades de cunho social, considerando diversas atividades de confraternização, incluindo aniversário da Organização, aniversário de pessoal civil e militar, recepção de transferidos que chegam, citações de transferidos que saem, visitas de inspeção e Semana da Asa.

2.8.4.2 A área de saúde deve desenvolver e aplicar, em todo o efetivo do Centro, um programa de prevenção e combate ao consumo de drogas, além de proporcionar palestras sobre questões de saúde e higiene pessoal, a fim de possibilitar a diminuição da incidência de paternidade precoce, DST e outras doenças infecto-contagiosas.

2.8.4.3 Fica terminantemente proibida a solicitação, por qualquer funcionário civil ou militar da Organização, de patrocínio para dar suporte aos eventos de interesse do CLA. Todas as necessidades nesse sentido deverão ser atendidas com recursos próprios, mediante planejamento a ser apresentado oportunamente ao Diretor.

2.8.4.4 Caso haja, todo o contato com a imprensa, falada, escrita ou televisada, será de competência, no âmbito da Organização, do Oficial de Comunicação Social o qual deve sempre receber prévia orientação do Diretor do CLA para este fim, seguindo os ditames preconizados pelo CECOMSAER e balizados pelas orientações do Exmo. Sr. Diretor Geral do DCTA, ou do Exmo. Sr. Chefe do EMAER ou do Exmo. Sr. Comandante da Força.

2.8.4.5 Qualquer manifestação pública ou para a mídia, bem como a cessão de imagens e a divulgação de informações oficiais envolvendo o COMAER ou ainda o CLA deverão ocorrer mediante orientação do CECOMSAER.

2.8.4.6 A Assistência Social deve promover ações no sentido de identificar necessidades do público interno e de implantar atividades que possam auxiliar militares e civis da Organização no campo social.

2.8.4.7 Será prática permanente do Diretor o contato direto com o efetivo no dia a dia em seus setores de trabalho, ocasião em que indagações serão feitas, no sentido de aquilatar o cumprimento das orientações e das determinações, assim como captar as expectativas do seu efetivo.

2.8.4.8 Reuniões periódicas com o efetivo serão feitas, com a finalidade de ajustarem ou divulgarem necessidades detectadas pela Direção do CLA, Vice-direção ou pelo Corpo Administrativo do CLA. Destes encontros, extremamente salutareis, correções de procedimentos poderão ser ajustadas.

2.8.5 ASPECTOS PATRIMONIAIS

2.8.5.1 Manutenção do Patrimônio

2.8.5.1.1 Nas instalações existentes em Alcântara, a inexistência de limites físicos que delimitem o perímetro do Centro aumenta a vulnerabilidade e cria um ambiente propício à ocorrência de arrombamentos e furtos. Portanto o patrulhamento do perímetro da Organização deve ser constante, a fim de prevenir invasões.

2.8.5.1.2 Todo acidente, incidente, ato de vandalismo ou de furto, praticado contra o patrimônio do Centro deve ser registrado, de imediato, no livro do Oficial de Dia. Nestes casos, a Seção de Investigação e Justiça deve preparar, na maior brevidade possível, toda a documentação necessária para a instauração de Sindicância ou Inquérito Policial Militar, visando o esclarecimento dos fatos e a identificação de autoria.

2.8.5.1.3 O acervo patrimonial deverá ser uma constante preocupação da Administração e do efetivo. Inobstante as dificuldades econômicas, o acompanhamento e a priorização de trabalho na área patrimonial deverão permear e ser objeto de intenso trabalho da Direção junto ao DCTA e AEB, no sentido de se obter os recursos necessários e meios mínimos, com a finalidade de guarnecer o patrimônio. Caso não seja possível concluir tudo o que é preciso, pelo menos, deverá estar direcionado no Programa de Trabalho proposto para a contemplação futura de recursos.

2.8.5.1.4 O efetivo, composto por civis e militares, é responsável por manter em perfeitas condições de uso e de asseio todas as instalações do Centro, Escritório de São Luís, Sítio da Raposa e Vilas Residenciais.

2.8.5.1.5 A Seção de Registro deve controlar e manter atualizado o registro patrimonial de todos os bens da Organização.

2.8.5.2 Meios de Transporte

2.8.5.2.1 Devem ser priorizados recursos e esforços para a eficaz manutenção dos meios de transporte terrestre, aéreo e marítimo. Todos os veículos, aeronaves e embarcações devem ser operados e mantidos com responsabilidade, zelo e consciência, não sendo tolerada sua utilização de forma negligente, imprudente ou irresponsável.

2.8.5.2.2 Os procedimentos de segurança, abrangendo as atividades operacionais e os equipamentos de suporte à vida, devem ser revisados e aplicados em todas as missões, visando a aumentar as chances de sobrevivência em casos de acidentes.

2.8.5.3 Uso de Viaturas Oficiais

2.8.5.3.1 O uso de viaturas oficiais deve ser feito exclusivamente para atender às necessidades do serviço.

2.8.5.3.2 O militar mais antigo que utiliza a viatura é o responsável pela correta condução do veículo, inclusive pelas irregularidades e infrações cometidas pelo motorista.

2.8.6 ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E DISCIPLINARES

2.8.6.1 Controle do Efetivo

As faltas ao serviço e ao expediente deverão ser apuradas e encaminhadas ao setor responsável, a fim de que sejam adotadas as medidas pertinentes. Saídas excepcionais, de militares e de civis, durante o horário de expediente, somente serão autorizadas pelos respectivos Chefes de Divisão, porém, mantendo-se o setor responsável pelo acompanhamento informado das ausências.

2.8.6.2 Apurações Administrativas e Disciplinares

2.8.6.2.1 Sempre que necessário e que fatos supervenientes e fora da rotina natural acontecerem, serão objetos de apuração, segundo o grau de responsabilidade.

2.8.6.2.2 A Audiência ou a abertura de uma Sindicância ou a Instauração de um IPM para os militares e Sindicância Sumária ou Processo Administrativo (PAD) para os civis, além de constituírem numa obrigação legal da Administração, protegem a própria Organização quanto a cobranças judiciais e, ainda, permitem uma legítima satisfação, a respeito do fato ocorrido, ao público interno.

2.8.6.2.3 Toda a apuração será formal. Não haverá qualquer tipo de constatação verbal.

2.8.6.3 Tolerância, Usos e Costumes

Serão objetos de constante acompanhamento, por todo o efetivo, com a conseqüente correção, entre outros:

- a) o cumprimento dos horários de trabalho estabelecidos;
- b) o comparecimento do efetivo aos seus locais de trabalho;

- c) o conhecimento das atribuições, dos encargos e das tarefas, pelos chefes e pelo corpo de graduados e de civis;
- d) o controle das faltas ao expediente, com a consequente apuração;
- e) a isonomia equânime no tratamento entre superiores, pares e subordinados;
- f) o conhecimento, pelos chefes e pelos encarregados, dos problemas de seus subordinados e das ações empreendidas;
- g) a tempestividade no retorno de respostas à Vice-direção, quando da imputação de tarefa específica;
- h) o cumprimento e o acompanhamento do Programa de Trabalho do CLA.

2.8.6.4 Execução do Plano de Ação e dos Processos Afetos ao Sistema

2.8.6.4.1 A Administração do CLA, por meio de suas Assessorias, Divisões, Seções e Secretaria, deverá concentrar os esforços no sentido de otimizar, porventura, os recursos contemplados no Plano de Ação (PA), dentro dos ditames preconizados pela legislação.

2.8.6.4.2 Alerta que recai sobre a figura do Diretor toda a responsabilidade dos atos e fatos administrativos gerados e praticados pela Administração, sendo indispensável e indelegável esta atribuição.

2.8.6.4.3 Contudo, todo o efetivo é, também, co-responsável pela gestão destes recursos. Recomenda-se, portanto, a total e íntegra observação das normas e das prescrições regulamentares, antes da realização de qualquer ato, buscando quando necessário, outras fontes formais de conduta, cuja finalidade será a de inibir a adoção de alternativas que afrontem a regra ou de forma específica prevista.

2.8.6.5 Divulgação de Feitos e Realizações

2.8.6.5.1 Considera-se interessante que o fruto do trabalho desenvolvido pelo CLA seja divulgado sempre para o seu efetivo, bem como, se necessário, aos “stakeholders”.

2.8.6.5.2 Os chefes e os encarregados, sempre que possível, deverão aproveitar as instruções, as reuniões e as formaturas para a divulgação de feitos que mereçam ser do conhecimento de todos.

2.8.6.5.3 Quando competir o conhecimento do assunto aos órgãos superiores, os chefes de Divisão, Assessoria, de Controle Interno ou da Secretaria proporão expediente específico, cuja finalidade será a de informar o feito e, caso seja necessário, recomendando a divulgação no NOTAER, no CECOMSAER, no BIP e em outros dispositivos existentes.

2.8.6.6 Inovação de Métodos e Processos

2.8.6.6.1 Levar em consideração que sempre existirá uma maneira mais prática e mais objetiva de se alcançar determinado objetivo, sem ferir os preceitos regulamentares. Para tanto, toda e qualquer sugestão, que seja economicamente viável, diminua tempo e esforço, será bem-vinda.

2.8.6.6.2 Neste aspecto, prioritariamente, deverão ser aperfeiçoados processos que facilitem o exercício do controle centralizado, minorando as dificuldades de execução descentralizada das atividades dos Elementos Executivos dos Sistemas atribuídos ao CLA, eliminando a burocracia desnecessária e agilizando os fornecimentos de materiais, sem no entanto, comprometer a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão. Com isso, buscar na Tecnologia da Informação (TI) as ferramentas que facilitem o alcance do presente objetivo.

2.8.6.7 Uso da Tecnologia da Informação

2.8.6.7.1 Utilizar, prioritariamente, os métodos e os processos de Tecnologia da Informação, consagrados e aceitos como instrumento de planejamento, de gestão, de controle e de avaliação, como ferramentas de apoio à consecução das metas estipuladas para cada órgão subordinado.

2.8.6.7.2 Neste sentido, deve-se buscar na informatização uma alternativa para Inovação de Métodos e Processos, bem como para superação das dificuldades de recursos humanos, que hoje assolam o Serviço Público Federal; sem dúvida, esta será a melhor forma de resolver adequadamente os problemas atuais.

2.8.6.8 Indicadores de Gestão

2.8.6.8.1 Considerar que os trabalhos de gerenciamento, supervisão e controle serão mais efetivos se a Administração dispuser de indicadores de gestão que possam alertar para possíveis desvios, bem como, possam direcionar os trabalhos para as atividades mais críticas e sensíveis.

2.8.6.8.2 Em consequência, serão bem-vindas e estimuladas quaisquer iniciativas que ampliem o alcance do controle e facilitem a detecção de eventuais erros. Nos processos informatizados, em muito será útil a inclusão de mensagem antecipada de alertas sobre possíveis desvios ou inconsistências, como forma de eliminar a necessidade de destaque de mão-de-obra para realizar as necessárias análises e verificações.

2.8.6.8.3 Acrescente-se, ainda, que o Centro, com o intuito de gerenciar, acompanhar e avaliar os resultados das atividades efetivadas, elaborou indicadores específicos, coadunados com a realidade desta Organização, segundo elencado no **Anexo A**.

2.8.6.9 Relacionamento com outras Organizações e com as demais forças singulares

O relacionamento externo, de competência da Direção do DCTA e da Direção do CLA, será sempre conduzido no sentido da harmonização, perpetrado pela amizade, pelo respeito, pela cordialidade e pela independência de propósitos.

2.8.6.10 Considerações Finais

2.8.6.10.1 A Direção estará sempre disposta a avaliar todas as sugestões que venham a ser apresentadas, por quaisquer membros do CLA, entendendo tratar-se de meio facilitador ao progresso da Organização e ao cumprimento de sua missão.

2.8.6.10.2 Serão emitidas, oportunamente, e sempre que a Direção assim o julgar necessário, atualizações ou alterações ou adendos à presente Diretriz, contemplando pontos a serem melhor esclarecidos.

2.8.6.10.3 As recomendações e conceitos estabelecidos nesta Diretriz devem servir de base para a elaboração e atualização de normas internas e de procedimentos, assim como para planejamentos subsequentes dos diversos setores da Organização.

2.8.6.10.4 Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor, na sua esfera de competência, após apreciação do Exmo. Sr. Diretor-Geral do DCTA.

3 METAS E TAREFAS ESPECÍFICAS

As metas e tarefas específicas do Centro de Lançamento de Alcântara se subdividem naquelas relativas aos Projetos e às Atividades desenvolvidas na OM, conforme **Anexo B**.

4 TAREFAS ATRIBUÍDAS

As tarefas atribuídas a serem conduzidas no Centro de Lançamento de Alcântara, referente ao Projeto Estratégico durante o ano de 2014, incluindo os prazos, está no **Anexo C**. Não há projetos ou tarefas setoriais atribuídas ao CLA.

5 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

As principais ações administrativas a serem conduzidas no Centro de Lançamento de Alcântara, durante o ano de 2014, incluindo os prazos e os setores responsáveis pelo seu cumprimento, encontram-se listadas no **Anexo D**.

6 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As principais fontes de recursos orçamentários do Centro de Lançamento de Alcântara, para o ano de 2014, encontram-se listadas no **Anexo E**.

7 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Complementando as informações sobre as tarefas a serem executadas pelo Centro de Lançamento de Alcântara, segue o Planejamento para o ano de 2014.

7.1 ATIVIDADES TÉCNICAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

7.1.1 OPERAÇÕES

As operações realizadas no CLA têm por finalidade básica o lançamento e/ou ensaio de produtos (aeronaves, armamento aéreo, foguetes etc.) desenvolvidos ou em desenvolvimento, no DCTA ou na Indústria, direcionados para a área aeroespacial de interesse da Aeronáutica, conforme a ICA 55-74, de 2012.

Para o ano de 2014 estão previstas as seguintes campanhas:

NOME	ORGANIZAÇÃO ENVOLVIDA	OBJETIVO	DATA
ÍCARO I	CLA	Testar os meios operacionais do CLA, radares Adour e Atlas (trajetografia), Telemedidas, Meteorologia, Segurança (Vôo e Superfície) e Controle Avançado e Centro de Controle (alternativos), utilizando o rastreo da aeronave CARAVAN C-98 com um Simulador TT&C a bordo, em trajetória específica.	17 fevereiro
FALCÃO I/2014	CLA	Realizar o lançamento e o rastreo de um Foguete de Treinamento Básico (FTB) para treinamento do CLA, com telemetria na banda S, sem carga útil científica, tendo como finalidade o treinamento operacional do Centro de Lançamento e, ainda, a obtenção de dados para qualificação e certificação do veículo.	10 a 14 março
TREINO OPERACIONAL LANÇAMENTO – TANGARÁ I	CLA, CLBI	Treinar equipes do CLA, em áreas afins, nos lançamentos de FTI, no CLBI.	17 a 21 de março
RAPOSA	AEB, IAE, CLA, CLBI e INPE	Realizar lançamento e rastreo de um VS-30 equipado com uma carga útil de tecnologia, com a finalidade de verificar o sistema de Telemetria e de Radar e realizar experimentos do INPE.	abril

NOME	ORGANIZAÇÃO ENVOLVIDA	OBJETIVO	DATA
ÁGUIA I/2014	AEB, IAE, CLA, CLBI, e 3º/7º GAV	Realizar o lançamento e o rastreamento de um Foguete de Treinamento Intermediário – FTI, experimental, com transponder na banda “C”, sem carga útil científica, tendo como finalidade o treinamento operacional do Centro de Lançamento e, ainda, a obtenção de dados para análise do voo balístico do Veículo.	14 a 25 de abril
SANTA BÁRBARA I	AEB, IAE, e CLA	Realizar os ensaios e as simulações para verificar a integração física, elétrica e lógica do Sistema da Plataforma de Lançamento, do Banco de Controle (BC), do Sistema de Aquisição e Processamento de Dados de Telemetria (APDT), do Sistema de Terminação de Voo, do Sistema Linha de Fogo, bem como os meios de solo do CLA. O protótipo a ser utilizado é um Mockup com a Rede de Controle, Rede de Serviço, Rede de Destruição, Rede de Telemetria e componentes da Rede Pirotécnica do VLS-1 integrados, mas não serão utilizados Propulsores Ativos. Serão realizadas, também, Operações simuladas de lançamento do veículo e uma Operação simulada de acidente.	01 de julho a 22 de agosto
ÁGUIA II/ 2014	AEB, IAE, CLA, CLBI, 3º/7º e GAV	Realizar o lançamento e o rastreamento de um Foguete de Treinamento Intermediário – FTI, experimental, com transponder na banda “C” e Telemetria na Banda S, sem carga útil científica, tendo como finalidade o treinamento operacional do Centro de Lançamento e, ainda, a obtenção de dados para análise do voo balístico do veículo.	11 a 22 agosto
FALCÃO II/2014	CLA	Realizar o lançamento e o rastreamento de um Foguete de Treinamento Básico (FTB) para treinamento do CLA, com telemetria na banda S, sem carga útil científica, tendo como finalidade o treinamento operacional do Centro de Lançamento e, ainda, a obtenção de dados para qualificação e certificação do veículo.	01 a 05 setembro

NOME	ORGANIZAÇÃO ENVOLVIDA	OBJETIVO	DATA
ÍCARO II	CLA	Testar os meios operacionais do CLA, radares Adour e Atlas (trajetografia), Telemedidas, Meteorologia, Segurança (Vôo e Superfície) e Controle Avançado e Centro de Controle (alternativos) utilizando o rastreamento da aeronave CARAVAN C-98 com um Simulador TT&C a bordo, em trajetória específica.	08 outubro
SANTA BÁRBARA II	AEB, IAE, e CLA	Realizar os ensaios e as simulações para verificar a integração física, elétrica e lógica do Sistema da Plataforma de Lançamento, do Banco de Controle (BC), do Sistema de Aquisição e Processamento de Dados de Telemetria (APDT), do Sistema de Terminação de Voo, do Sistema Linha de Fogo, bem como os meios de solo do CLA. O protótipo a ser utilizado é um Mockup com a Rede de Controle, Rede de Serviço, Rede de Destruição, Rede de Telemetria e componentes da Rede Pirotécnica do VLS-1 integrados, mas não serão utilizados Propulsores Ativos. Serão realizadas, também, Operações simuladas de lançamento do veículo e uma Operação simulada de acidente.	20 de outubro a 12 de dezembro
TREINO OPERACIONAL LANÇAMENTO – TANGARÁ II	CLA, CLBI	Treinar equipes do CLA, em áreas afins, nos lançamentos de FTI, no CLBI.	13 a 17 de outubro
FALCÃO III/2014	CLA	Realizar o lançamento e o rastreamento de um Foguete de Treinamento Básico (FTB) para treinamento do CLA, com telemetria na banda S, sem carga útil científica, tendo como finalidade o treinamento operacional do Centro de Lançamento e, ainda, a obtenção de dados para qualificação e certificação do veículo.	03 a 07 novembro
OCEANSAT	CLA	Testar desempenho da Estação de Telemedidas	Mensal

7.2 ATIVIDADES DE RECURSOS HUMANOS

7.2.1 MISSÕES DE ENSINO

Referem-se ao Plano de Missões de Ensino no Brasil e Plano de Missões de Ensino no Exterior, aprovado pelo DCTA, para o ano de 2014, e o Plano de Missões Técnico-Administrativas no Exterior, aguardando aprovação, conforme relacionados abaixo:

PLAMENS BRASIL							
Nº DA MISSÃO	LOCAL	NOME DA MISSÃO	INICIO	TÉRMINO	DURAÇÃO (Nº DE DIAS)	Nº DE VAGAS	VALOR (R\$)
SEM MISSÃO ATRIBUÍDA AO CLA							

PLAMENS BRASIL

PLAMENS BRASIL - (missões aprovadas para início em 2014)							
Nº DA MISSÃO	LOCAL	NOME DA MISSÃO	INICIO	TÉRMINO	DURAÇÃO (Nº DE DIAS)	Nº DE VAGAS	VALOR (R\$)
7	SÃO LUÍS	DOUTORADO EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	mar/14	fev/16	1460	1	0,00

PLAMENS EXTERIOR

PLAMENS EXTERIOR							
Nº DA MISSÃO	LOCAL	NOME DA MISSÃO	INICIO	TÉRMINO	DURAÇÃO (Nº DE DIAS)	Nº DE VAGAS	VALOR (R\$)
SEM MISSÃO ATRIBUÍDA AO CLA							

7.2.2 MISSÕES TÉCNICAS

PLAMTAX 2014								
Nº DA MISSÃO	DESCRIÇÃO	LOCAL	MÊS	OF	GRAD	CV	DIAS	CUSTO TOTAL
/A/DCTA	Participar da Operação WADIS 2, para o lançamento de 01 VS-30 e 12 SUPER LOKI.	NOR	JAN a MAR	2	1	2	35	\$79.720,00
/A/DCTA	Participar da Operação REXUS 15/16, para o lançamento de 02 Improved Orion.	SWE	JAN a MAR	2	1	2	28	\$66.910,00
/A/DCTA	Treinamento em um Sistema de Tratamento de Dados PCM VTS para a Estação de Telemedidas do CLA adquirido por meio da APOGEELABS	USA	ABR a JUN	0	0	2	8	\$12.040,00
/A/DCTA	Participação de intercâmbio sobre operação de lançamento de foguetes no Centro Espacial Guianês (CSG).	GUY	ABR a JUN	4	2	4	13	\$78.920,00
/A/DCTA	Participar da Operação HIFIRE 5B, para o lançamento de 01 VS-30/ IMPROVED ORION.	NOR	ABR a JUN	2	1	2	22	\$55.930,00
/A/DCTA	Participar da Operação MAPHEUS-5, para o lançamento de 01 foguete S-30.	SWE	ABR a JUN	2	1	2	21	\$54.100,00
/A/DCTA	Participar da Operação SERA 1, para o lançamento de 01 foguete.	SWE	ABR a JUN	2	1	2	18	\$48.610,00

PLAMTAX 2014								
Nº DA MISSÃO	DESCRIÇÃO	LOCAL	MÊS	OF	GRAD	CV	DIAS	CUSTO TOTAL
/A/DCTA	Treinamento de seis Sistemas de Receptores de Dados Cortex para a Estação de Telemedidas do CLA, adquiridos por meio do Grupo ZODIAC DATA SYSTEMS	FRA	ABR a JUN	0	0	2	13	\$15.640,00
/A/DCTA	Participação de intercâmbio sobre operação de lançamento de foguetes no Centro Espacial Guianês (CSG).	GUY	ABR a JUN	2	1	2	13	\$39.460,00
/A/DCTA	Recebimento e treinamento de um Conjunto Multiplex e Demultiplex para a transmissão de Dados entre o CLBI e o CLA.	USA	ABR a JUN	0	0	2	13	\$15.640,00
/A/DCTA	Recebimento e Treinamento de um Sistema de Antena Banda S para a Estação de Telemedidas do CLA, adquirido por meio do Grupo ZODIAC DATA SYSTEMS	FRA	ABR a JUN	0	0	2	18	\$19.240,00
/A/DCTA	Participar da Operação MAX DUSTY 1, para o lançamento de 02 IMPROVED ORION.	NOR	ABR a JUN	2	1	2	29	\$68.740,00
/A/DCTA	Participação de intercâmbio sobre operação de lançamento de foguetes no Centro Espacial Guianês (CSG).	GUY	JUL a SET	2	1	2	13	\$39.460,00

PLAMTAX 2014								
Nº DA MISSÃO	DESCRIÇÃO	LOCAL	MÊS	OF	GRAD	CV	DIAS	CUSTO TOTAL
/A/DCTA	Participar da Operação HIFIRE 4, para o lançamento de 01 VSB-30.	NOR	JUL a SET	2	1	2	21	\$54.100,00
/A/DCTA	Recebimento e treinamento de dois Sistemas de Gravação e Reprodução de Frequência Intermediária (FI) para a Estação de Telemedidas do CLA, adquiridos por meio do grupo ZODIAC DATA SYSTEMS	FRA	OUT a DEZ	0	0	2	13	\$15.640,00
/A/DCTA	Participar da Operação MAIUS 1, para o lançamento de 01 veículo VSB-30.	SWE	OUT a DEZ	2	1	2	20	\$52.270,00
/A/DCTA	Participar da Operação NASA CAPER, para o lançamento de 01 BB XII (40.029).	NOR	OUT a DEZ	2	1	2	25	\$61.420,00

O Plano de Capacitação do CLA refere-se aos cursos, estágios e outras atividades de capacitação técnica, operacional e administrativa a serem realizados pelo efetivo civil e militar, aprovados pelo Diretor do CLA. A realização dos mesmos dependerá da disponibilidade de recursos nas datas previstas para suas realizações.

Referente ao Plano de Capacitação do CLA o planejado para 2014 encontra-se no **Anexo F**, deste Programa de Trabalho.

7.3 ATIVIDADES PROGRAMADAS

O Programa de Atividades da CINFAI consta na tabela a seguir:

	ATIVIDADE	DATA
1	Teste de avaliação do condicionamento físico – diagnóstico	De 10 de Fevereiro a 28 de Março
2	Instrução de manuseio do armamento e normas de segurança para cabos e soldados	De 14 a 25 de Abril
3	Corrida livre de 3 km	De 26 a 30 de Maio
4	Marcha a pé de 8 km	De 12 a 16 de Maio
5	Exercício de campanha da 1ª/2014	De 23 a 27 de Junho
6	Taça infantaria	De 16 a 20 de Junho
7	Instrução de tiro para os recrutas	De 30 de junho a 11 de Julho
8	Corrida livre de 5 km	De 21 a 25 de Julho
9	Instrução para brigadas Contra-Incêndio das instalações	De 18 a 29 de Agosto
10	Instrução de tiro para todos os oficiais que concorrem ao serviço de Oficial-de-Dia	De 08 a 12 de Setembro
11	Instrução de tiro para efetivo	De 15 a 26 de Setembro
12	Teste de avaliação do condicionamento físico – 2014	De 08 Setembro a 30 Outubro
13	Exercício simulado de evacuação do prédio do CT	De 30 de Setembro a 04 de Outubro
14	Marcha a pé de 12 km	De 14 a 17 de Outubro
15	Exercício de campanha da 2ª/2014	De 27 a 31 de Outubro
16	Instrução de manuseio do armamento e normas de segurança para cabos e soldados	De 03 a 12 de Novembro
17	Instrução de tiro para os recrutas	De 17 a 28 de Novembro

Em cumprimento à Programação Estratégica da DIRSA, a Subdivisão de Saúde do CLA cumprirá o seguinte Calendário de Campanhas de execução compulsória por todos os elos do Sistema de Saúde:

CAMPANHAS PREVENTIVAS DE DOENÇAS ESPECÍFICAS	DATA PREVISTA	PÚBLICO ALVO
Campanha de Prevenção Hipertensão Arterial (Dia Nacional - 26 de abril).	Maio/2014	Oficiais, Graduados e civis assemelhados
Campanha de Prevenção ao Diabetes (Dia Internacional – 27 de junho).	Junho/2014	Oficiais, Graduados e civis assemelhados
Higiene bucal	Julho/2014	Todo efetivo
Campanha de Combate ao Fumo e às Drogas (Dia Internacional – 31 de maio, Dia Nacional 29 de agosto).	Agosto/2014	Todo efetivo
Campanha de prevenção à morte violenta: Trauma, Acidente de Trânsito.	Setembro /2014	Soldados
Campanha de Prevenção a AIDS (Dia Mundial da Luta Contra a AIDS – 01 de dezembro).	Outubro/2014	Todo efetivo
Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama (Dia Internacional – 18 de dezembro).	Novembro/2014	Efetivo Feminino e moradoras das Vilas
Primeiros socorros	1º Semestre 2º Semestre	Recrutas
Campanha para doação de sangue em conjunto com o banco de sangue HEMOMAR	1º Semestre 2º Semestre	Todo efetivo

7.4 ATIVIDADES AÉREAS

7.4.1 ESFORÇO AÉREO

O esforço aéreo alocado ao CLA está dividido da seguinte maneira:

- a) esforço aéreo orgânico (aeronaves do acervo do CLA), de acordo com a ICA 55-66 do EMAER:

AERONAVE	HORAS DE VOO
C-98	4000:00
H-1H	115:00

- b) esforço aéreo PMP (aeronaves do acervo do COMGAR que são utilizadas em proveito do CLA), de acordo com a ICA 55-87 do COMGAR:

COMANDO/FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
COMAR I	C-95 B	48:00
	C-97	30:00
	C-98	111:00
II FAE	P-95	40:00
	H-1H	35:00

7.5 INSPEÇÕES

As inspeções serão realizadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, conforme metodologia estabelecida pela NSCA 121-1 do EMAER e a ICA 121-6 do DCTA, de acordo com o calendário abaixo:

SEMESTRE	DATA
SEGUNDO	11-15 Agosto

7.6 PALESTRAS E VISITAS

As palestras a serem ministradas ao CLA devem sempre ter a prévia aprovação do DCTA e seguir os procedimentos específicos definidos pelo COMAER.

7.7 OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

7.7.1 As obras e serviços de engenharia devem estar de acordo com o Plano Plurianual de Obras (PPO) aprovado pelo DCTA.

7.7.2 Referente ao PPO 2014 do CLA (incluindo obras da Prefeitura de Aeronáutica de Alcântara, PAAK) aprovado pelo DCTA se encontra detalhado no **Anexo G**.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução substitui a ICA 19-116, aprovada pela Portaria DCTA nº 234/DPL, de 18 de junho de 2013, publicada em BCA nº 122, de 28 de junho de 2013.

8.2 Este Programa de Trabalho será revisado anualmente, em atendimento à Sistemática de Planejamento Militar da Aeronáutica.

8.3 Os casos não previstos neste Programa de Trabalho deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do CLA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Agência Espacial Brasileira. *Programa nacional de atividades espaciais – PNAE 2005-2014*. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Defesa. *Portaria Normativa nº 196/EMD/MD, de 22 de fevereiro de 2007*. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (4ª edição/2007). Brasília, 2007. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 62/GC3, de 14 de fevereiro de 2008*. Aprova o Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho. Brasília, 2008. (MCA 11-1).

_____. *Portaria nº C-15/GC3, de 9 de setembro de 2010*. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031” - PEMAER. Brasília, 2010. (PCA 11-47).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial. *Portaria CTA nº 97/SDE, de 9 de agosto de 2007*. Aprova a reedição da Diretriz que estabelece o Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento 2008-2018. São José dos Campos, 2007. (DCA 80-2).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ciência de Tecnologia Aeroespacial. *Portaria DCTA nº R-3/DPL, de 13 de janeiro de 2014*. Aprova a reedição do Plano Setorial do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial. 2014. (PCA 11-53).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado Maior da Aeronáutica. *Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001*. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4).

Anexo A – Indicadores Referentes às Metas

INDICADORES REFERENTES ÀS METAS PARA 2014			
COD	META	INDICADOR	FÓRMULA
	DESCRIÇÃO		
1	Construir uma imagem positiva do CLA, externa e interna, intensificando suas atividades de comunicação.	INV=Índice de Notícias Veiculadas = Percentual de notícias veiculadas no site do DCTA sobre o CLA em relação ao total de notícias veiculadas no site do DCTA	$INV = (\text{n}^\circ \text{ de notícias sobre o CLA veiculadas no site do DCTA} \div \text{Total de notícias veiculadas no site do DCTA}) \times 100$
2	Manter operacional a infraestrutura de lançamento.	IDO=Índice de disponibilidade de meios operacionais=número de dias, no mês, em que os meios operacionais relacionados para apuração estiveram disponíveis.	$IDO = \sum \text{in} [(\text{Número de dias de disponibilidade do meio operacional} / 30) / n] \times 100$
		IER=Índice de Eficácia de Rastreio=Percentual de rastreios executados com sucesso em relação ao planejado	$ER = (\text{n}^\circ \text{ Rastreios realizados com sucesso} \div \text{Rastreios planejados}) \times 100$
		IDT=Índice de Desvio da Trajetória	$IDT = (\text{desvio da trajetória nominal da trajetória efetiva} \div \text{trajetória prevista}) \times 100$
3	Adequar a segurança operacional e orgânica do CLA.	IFAT=Índice de frequência de acidentes de trabalho	$IFAT = (\text{N}^\circ \text{ acidentes de trabalho} \div \text{n}^\circ \text{ homens-horas}) \times 1.000.000$
4	Preparar os meios operacionais do Centro para implantação do sítio da ACS.	IACS=Índice de implantação da ACS=Percentual dos meios operacionais necessários à implantação do sítio da ACS operacionais em relação ao planejado para o período	$IACS = (\text{Meios operacionais implantados} \div \text{Meios operacionais planejados no período}) \times 100$
5	Manter o condicionamento físico do efetivo militar deste Centro.	ICF=Índice de Condicionamento Físico=Percentual do efetivo militar com condicionamento físico adequado em relação ao total do efetivo militar	$ICF = (\text{Efetivo militar com condicionamento físico adequado} \div \text{Efetivo do CLA}) \times 100$

Continuação do Anexo A – Indicadores Referentes às Metas

INDICADORES REFERENTES ÀS METAS PARA 2014				
COD	META	INDICADOR	FÓRMULA	
	DESCRIÇÃO			
6	Elaborar mapa de competências profissionais do CLA	ICR=Índice de Competências Requeridas= Percentual de pessoas com competências requeridas no Mapa de Competências em relação à quantidade prevista no Mapa de Competências	ICR=(nº Pessoas com competências requeridas ÷ Efetivo do CLA) X 100	
7	Intensificar a capacitação de recursos humanos.	ICAP=Índice de Capacitação=Percentual de pessoas capacitadas em relação à quantidade planejada no Plano de Capacitação	ICAP=(nº Pessoas capacitadas ÷ Pessoas com capacitação planejada no Plano de Capacitação) X 10	
8	Manter e modernizar a infraestrutura de apoio.	IDL=Índice Geral de Apoio e Infra-Estrutura	IDL = 100 x [\sum (dias de disponibilidade do meio logístico/30)] /n	Indicador Geral de Logística (ILOG) = (ISTR + ISMR + ISEL + ISCL) / 4
			IEL = 100 x (quantidade de OS concluídas / abertas)	
			IDL = 100 x [\sum (dias de disponibilidade do meio logístico/30)] /n	
			IEL = 100 x (quantidade de OS concluídas / abertas)	
			IDL = 100 x [\sum (dias de disponibilidade do meio logístico/30)] /n	Indicador Geral de Infra-Estrutura (IIES) = [ISEN + (ISSG + ISPT + ISCP) / 3] / 2
			IEL = 100 x (quantidade de OS concluídas / abertas)	

Continuação do Anexo A – Indicadores Referentes às Metas

INDICADORES REFERENTES ÀS METAS PARA 2014				
COD	META	INDICADOR	FÓRMULA	
	DESCRIÇÃO			
			IDL = 100 x [\sum (dias de disponibilidade do meio logístico/30)] /n	
			IEL = 100 x (quantidade de OS concluídas / abertas)	
			IPC = 100 x (medições executadas / previstas)	
			IET = 100 x (quantidade de trabalhos técnicos concluídos / previstos)	
			ISEN = (IPC + IET) / 2	
			IPC = 100 x (medições executadas / previstas)	
			IET = 100 x (quantidade de OS concluídas / abertas)	
			ISSG = (IPC + IEL) / 2	
			IDAI = (ILOG + IIES) / 2	
9	Adequar a segurança operacional e orgânica do CLA.	IFAT=Índice de frequência de acidentes de trabalho	IFAT= (Nº acidentes de trabalho ÷ nº homens-horas) x 1.000.000	

Continuação do Anexo A – Indicadores Referentes às Metas

INDICADORES REFERENTES ÀS METAS PARA 2014			
COD	META	INDICADOR	FÓRMULA
	DESCRIÇÃO		
10	Atender à demanda administrativa dos recursos humanos do CLA e Promover melhoria na qualidade de vida e nas condições sociais do efetivo do Centro.	ISC = Índice de satisfação dos recursos humanos	$ISC = \frac{S (N1 \cdot p1) + (n2 \cdot p2) + \dots + (Nn \cdot Pn)}{S (P1 + P2 + \dots + Pn)} \times 100$ <p>onde Nn = nota do item n (satisfação) Pn = peso do item n (importância)</p>
11	Atender a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) das demandas de serviços e processos durante o período avaliativo dos servidores civis do CLA	IAD= Índice de Atendimento de demanda	IAD= quantitativo de serviços atendidos/quantitativo de serviços demandados X 100

Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

1 ATIVIDADES

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
1	Atualização do sistema de indicadores gerenciais para o CLA	Atribuída (PCA 11-53)		JUN/2014
1.1	Preencher planilhas de indicadores mensalmente e, trimestralmente, produzir relatório gerencial.			JUN/2014
2	Atualização do Mapa de Competências Profissionais do CLA	Atribuída (PCA 11-53)		DEZ/2014
2.1	Aprimoramento do mapa de competências			DEZ/2014
2.2	Executar missões PLAMENS			DEZ/2014
2.3	Executar missões PLANTAX			DEZ/2014
2.4	Intensificar convênios com Universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia			DEZ/2014
3	Manter e modernizar a infraestrutura de apoio	Própria		DEZ/2014
3.1	Manter e conservar PNR		2000	DEZ/2014
3.2	Revitalizar a fachada Diplomata		2000	DEZ/2014
3.3	Oferecer cursos de capacitação		2000	DEZ/2014
3.6	Adquirir Material elétrico		2000	DEZ/2014
3.7	Adquirir material descartável para o rancho		2000	DEZ/2014
3.8	Contratar TV por assinatura		2000	DEZ/2014
3.9	Publicar na Imprensa Nacional		2000	DEZ/2014
3.10	Publicar na Imprensa local		2000	DEZ/2014
3.11	Adquirir Equipamentos de cozinha		2000	DEZ/2014
3.12	Adquirir Equipamentos de áudio e vídeo		2000	DEZ/2014
3.13	Serviços Públicos (energia elétrica – Empresa CEMAR)		2000	DEZ/2014
3.14	Telefonia Móvel		2000	DEZ/2014
3.15	Serviços Públicos (Telefonia Fixa)		2000	DEZ/2014
3.16	Serviços Públicos (Água e esgoto – Empresa CAEMA)		2000	DEZ/2014
3.17	Seguro Obrigatório para viaturas		2000	DEZ/2014
3.18	Executar Passagens e despesas em Locomoção		2000	DEZ/2014
3.20	Contratar serviço de Fornecimento de internet		2000	DEZ/2014
3.21	Adquirir suprimentos de informática		2000	DEZ/2014
3.22	Executar serviço de Licenciamento e taxas de viaturas		2000	DEZ/2014
3.23	Adquirir Equipamentos de Cozinha, Áudio e Vídeo para a ECE		2000	DEZ/2014
3.24	Aquirir Equipamentos para Barbearia		2000	DEZ/2014
3.25	Condomínio dos Edifício Diplomata, Fênix e Rosa dos Ventos		2000	DEZ/2014

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.26	Adquirir material de consumo para hotéis de trânsito		2000	DEZ/2014
3.27	Adquirir material de limpeza		2000	DEZ/2014
3.28	Adquirir gás para o Rancho		2000	DEZ/2014
3.29	Contratar Curso de elevação de nível para motorista		2000	DEZ/2014
3.33	Adquirir Material para Análise Laboratorial		20XC	DEZ/2014
3.34	Adquirir Material para rotina da SAC		20XC	DEZ/2014
3.35	Adquirir Material para atendimento ambulatorial		20XC	DEZ/2014
3.36	Adquirir Ferramentas		20XC	DEZ/2014
3.37	Adquirir Materiais de consumo para a SAV		20XC	DEZ/2014
3.38	Adquirir Medicamentos e materiais hospitalares		20XC	DEZ/2014
3.39	Adquirir Material de rotina da SFA		20XC	DEZ/2014
3.40	Adquirir Equipamentos de medidas		20XC	DEZ/2014
3.41	Contratar manutenção de dutos de ar		20XC	DEZ/2014
3.42	Adquirir Condicionadores de ar		20XC	DEZ/2014
3.43	Adquirir Bebedouros		20XC	DEZ/2014
3.44	Adquirir Motobomba centrífuga		20XC	DEZ/2014
3.45	Contratar Manutenção de Equipamentos Hospitalares, Laboratoriais e Odontológicos		20XC	DEZ/2014
3.46	Adquirir Kit de iluminação de emergência para aeródromos		20XC	DEZ/2014
3.47	Adquirir Material para manutenção de piscina para clubes		20XC	DEZ/2014
3.48	Adquirir equipamentos para o rancho		20XC	DEZ/2014
3.49	Adquirir Ferramentas para a SCL		20XC	DEZ/2014
3.50	Manutenção de equipamentos de análise laboratorial		20XC	DEZ/2014
3.51	Manutenção das câmaras frigoríficas		20XC	DEZ/2014
3.52	Manutenção Preventiva e Corretiva das Embarcações de Transporte do Efetivo Operacional do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.53	Manutenção Predial e Conservação das Edificações e Instalações dos setores operacionais do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.54	Aquisição de Peças para Manutenção dos Veículos de Apoio às Operações do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.55	Manutenção de Áreas Verdes dos Setores Operacionais do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.56	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Veículos de Apoio às Operações do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.57	Serviço de Controle de Pragas nas áreas operacionais do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.58	Serviço de Limpeza e Higienização das Instalações operacionais do CLA		20UZ	DEZ/2014
3.59	Limpeza e Desinfecção dos Reservatórios e Poços de Água que abastecem os sistemas operacionais do CLA		20UZ	DEZ/2014

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.62	Aquisição de equipamentos e móveis hospitalares		7F40	DEZ/2014
3.63	Aquisição de instrumentos de medidas		7F40	AGO / 2014
3.64	Aquisição de equipamentos hospitalares		7F40	AGO / 2014
3.65	Aquisição de mobiliário para os prédios operacionais		7F40	DEZ/2014
3.66	Aquisição de modernos aparelhos de comunicação (placas do PABX Alcatel, Tarifador Sumus e Aparelhos telefônicos)		7F40	OUT/2014
3.67	Aquisição de Sobressalentes para Sistema de CFTV do CLA		7F40	JUL / 2014
3.69	Ampliação e adequação do sistema de abastecimento de água		7F40	DEZ/2014
3.70	Modernização e adequação do Centro Técnico		7F40	DEZ/2014
3.71	Modernização e Atualização do sistema de Sonorização do Prédio do CT e demais estações do CLA		7F40	DEZ/2014
3.72	Implantação do novo sistema de esgoto do Sítio da Raposa		7F40	DEZ/2014
3.73	Construção do galpão de máquinas e equipamentos operacionais em São Luís		7F40	DEZ/2014
	Material descartável para o Rancho		2000	DEZ/2014
	Material de Copa e Cozinha		2000	DEZ/2014
4	Construir uma imagem positiva do CLA, externa e interna, intensificando suas atividades de comunicação	Própria		
4.1	Aquisição de materiais de consumo para Assistência Social		2000	DEZ/2014
4.2	Serviços gráficos para a divulgação das atividades desenvolvidas no Centro junto aos públicos interno e externo		2000	DEZ/2014
4.3	Aquisição de materiais de consumo para Comunicação Social		2000	DEZ/2014
4.4	Realizar missões EVAM e MMI		0000	DEZ/2014
4.5	Realizar eventos e promover visitas ao CLA		0000	DEZ/2014
4.6	Aquisição de distintivos, botons e placas para o CLA		2000	DEZ/2014
5	Manter Operacional a Infraestrutura de Lançamento	Própria		
5.1	Construção de torre para a antena de colimação		7F40	DEZ/2014
5.2	Aquisição de novos equipamentos de apoio ao solo do Setor de Preparação e Lançamento		7F40	JUN/2014
5.3	Aquisição de sobressalentes para o CTDL do CLA		7F40	JUN/2014
5.4	Aquisição de duas UPS 40kva para Radar perfilador de Vento		7F40	DEZ/2014
5.5	Aquisição de componentes para a torre anemométrica de 100 m		7F40	JUL/2014
5.6	Aquisição de equipamentos e ferramentas para a oficina mecânica, SDPL e SDTE		7F40	SET/2014
5.7	Aquisição de plotter e periféricos		7F40	NOV/2014
5.8	Aquisição de Modens para tramitação de dados entre Meteorologia e Segurança de Voo		7F40	AGO/2014
5.9	Aquisição de equipamentos e componentes de complementação de sistemas e gravação de imagens de bordo		7F40	DEZ/2014

Continuação do Anexo B – Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
5.10	Aquisição de 2 (duas) licenças (hard key) de um decomutador PCM MAGALI / licenças e hardware para tratamento de telemedidas		7F40	DEZ/2014
5.11	Upgrade do Decomutador PCM VTS para VTS VISTA		7F40	DEZ/2014
5.12	Modernização dos sistemas meteorológicos de proteção de descargas atmosféricas, de altitude, da torre anemométrica de 72m e de superfície		7F40	DEZ/2014
5.13	Revitalização das torres metálicas do CLA		7F40	DEZ/2014
5.14	Construção de plataforma e base de montagem para lançador móvel		7F40	DEZ/2014
5.15	Construção de uma base e um abrigo de concreto para a nova antena de Telemedidas		7F40	DEZ/2014
	Aquisição de bastidores		7F40	DEZ/2014
	Revitalização Estrutural do Lançador de Porte Médio		7F40	DEZ/2014
5.17	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Radares Atlas e Addour		20UZ	DEZ/2014
5.18	Manutenção Preventiva e Corretiva da Climatização das Salas Operacionais e Salas Limpas do CLA		20UZ	DEZ/2014
5.19	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Sistemas Elétricos Operacionais do CLA		20UZ	DEZ/2014
5.20	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos de Apoio ao Solo do SPL		20UZ	DEZ/2014
5.21	Manutenção Preventiva e Corretiva da Estrutura, Equipamentos e Sistemas da Torre Móvel de Integração		20UZ	DEZ/2014
5.22	Aquisição de Gases para Sistemas Meteorológicos		20UZ	DEZ/2014
5.23	Capacitação Operacional do Efetivo		20UZ	DEZ/2014
5.24	Passagens e Despesas com Locomoção relacionada às Operações		20UZ	DEZ/2014
5.25	Diárias de Pessoal Civil envolvido nas Operações		20UZ	DEZ/2014
5.26	Diárias de Pessoal Militar envolvido nas Operações		20UZ	DEZ/2014
5.27	Serviços Técnicos Continuados de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos e Sistemas “Sala de Controle e Posições Complementares”, “Rede de Tramitação de Dados”, “Sistema Integrado de Segurança Eletrônica”, “Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas” e “Interfônia Operacional do CLA”;		20UZ	DEZ/2014
5.28	Manutenção das torres de para-raios das antenas de telemedidas		20UZ	DEZ/2014
5.29	Serviços Técnicos Continuados de Manutenção Preventiva dos Projetos Implantados: “Sistema de Controle Operacional e Disparo”, “Sistema Integrado de Tratamento de Dados de Rastreo”, “Sincronização”, “TOP – Decolagem”, “Painel de Disparo” e “Equipamentos Associados do CLA”;		20UZ	DEZ/2014

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
6	Adequar a segurança operacional e orgânica do CLA.	Própria		
6.1	Aquisição de Veículo Aéreo Não Tripulado		7F40	AGO/ 2014
6.2	Realizar palestras sobre saúde e segurança no trabalho			DEZ/2014
6.3	Promover a II Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)			DEZ/2014
7	Promover gestões no sentido de aumentar a qualidade dos serviços prestados	Própria		
7.1	Utilização do Relatório de Deficiências como subsídio para ações corretivas			DEZ/2014
7.2	Certificação de processos na NBR ISO 9001			DEZ/2014
7.3	Promover auditorias internas			DEZ/2014
7.4	Revisão de documentos tais como Regimento Interno e NPA			DEZ/2014
8	Aprimorar o condicionamento físico do efetivo militar deste Centro	Própria		
8.1	Realização de atividades de Educação Física			DEZ/2014
9	Realizar pelo menos uma ação de capacitação para cada integrante do quadro efetivo de pessoal	Própria		
9.1	Capacitação dos fiscais de contratos e comissão de fiscalização (aula TCU)			OUT/2014
9.2	Capacitação de cabos, soldados de 1º e 2ª classe pela implantação do PRONATEC			DEZ/2014
9.3	Capacitação de 100 soldados de 1º e 2ª classe por meio do Projeto Soldado Cidadão			DEZ/2014
9.4	Capacitação do efetivo em cursos locais			DEZ/2014
9.5	Diárias Pessoal Civil		2000	DEZ/2014
9.6	Diárias Pessoal Militar		2000	DEZ/2014
10	Realizar a modificação do Plano Diretor (PD) atual da OM, enviando ao DCTA a proposta da Organização referente à Modificação do PD do CLA	Atribuída (PCA 11-53)		
10.1	Fazer levantamento atualizado e apresentar ao DCTA para aprovação.			JUL/2014

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

2 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2015-2016

#	METAS E TAREFAS	TIPO	CÓDIGO CLA	PRAZO
1	Manter atualizado o sistema de indicadores gerenciais do CLA	Próprio		-
1.1	Preencher planilhas de indicadores mensalmente e, trimestralmente, produzir relatório gerencial		0000.1.1	2015/ 2016
2	Manter atualizado o mapa de competências profissionais do CLA	Próprio		
2.1	Realizar estudos envolvendo os diversos setores do CLA e elaborar relatório sobre qualificação mínima exigida para participar das atividades técnicas e administrativas		0000.7.1	2015/ 2016
2.2	Aprimoramento do Mapa de Competências		0000.7.2	2015/ 2016
2.3	Executar missões PLAMENS		0000.7.3	2015/ 2016
2.4	Executar missões PLANTAX		0000.7.4	2015/ 2016
2.5	Intensificar convênios com Universidades e Instituições de Ciência e Tecnologia		0000.7.5	2015/ 2016
3	Manter e Modernizar a Infraestrutura de Apoio.	Próprio		-
3.1	Manutenção Preventiva e Corretiva da Climatização das Salas Operacionais e Salas Limpas do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.2	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Sistemas Elétricos Operacionais do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.3	Capacitação Operacional do Efetivo		20UZ	2015/ 2016
3.4	Passagens e Despesas com Locomoção relacionada às Operações		20UZ	2015/ 2016
3.5	Diárias de Pessoal Civil envolvido nas Operações		20UZ	2015/ 2016
3.6	Diárias de Pessoal Militar envolvido nas Operações		20UZ	2015/ 2016
3.7	Manutenção Preventiva e Corretiva das Embarcações de Transporte do Efetivo Operacional do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.8	Manutenção Predial e Conservação das Edificações e Instalações dos setores operacionais do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.9	Aquisição de Peças para Manutenção dos Veículos de Apoio às Operações do CLA		20UZ	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.10	Manutenção de Áreas Verdes dos Setores Operacionais do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.11	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Veículos de Apoio às Operações do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.12	Serviço de Controle de Pragas nas áreas operacionais do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.13	Serviço de Limpeza e Higienização das Instalações operacionais do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.14	Limpeza e Desinfecção dos Reservatórios e Poços de Água que abastecem os sistemas operacionais do CLA		20UZ	2015/ 2016
3.15	Manutenção Preventiva e Corretiva dos equipamentos da Seção de Subsistência		20UZ	2015/ 2016
3.16	Manutenção preventiva e corretiva dos meios de apoio de comunicação e gravação de imagens		20UZ	2015/ 2016
3.17	Manutenção preventiva e corretiva em tanques de combustível e bombas de abastecimento		20UZ	2015/ 2016
3.18	Serviço de manutenção e suporte de PABX		20UZ	2015/ 2016
3.19	Aquisição de equipamentos hospitalares		7F40	2015/ 2016
3.20	Restauração de piso, portas, banheiros e impermeabilização do prédio do Centro Técnico		7F40	2015/ 2016
3.21	Aquisição de mobiliário para hotéis de trânsito		7F40	2015/ 2016
3.22	Reforma do Hangar de São Luís com construção de anexo ao Hangar para guardar tratores, fontes de energia, empilhadeiras (Equipamentos de Apoio ao Solo)		7F40	2015/ 2016
3.23	Execução do projeto de acessibilidade		7F40	DEZ/15
3.24	Aquisição de carro coletor e compactador de lixo para coleta de resíduos da Vila Residencial de Tapireí		7F40	2015/ 2016
3.25	Reforma de 20 casas da vila Delta		7F40	2015/ 2016
3.26	Construção da Capela em Alcântara		7F40	2015/ 2016
3.27	Instalação e fornecimento de playground na área de lazer da Vila Tapireí		7F40	2015/ 2016
3.28	Restauração da garagem do Escritório de São Luís		7F40	2015/ 2016
3.29	Restauração do Sistema de Esgoto na Vila do Tirirical (São Luís)		7F40	2015/ 2016
3.30	Reformas de quartos do Hotel de Trânsito de Alcântara		7F40	2015/ 2016
3.31	Elaboração de projeto executivo de ampliação/reforma do Hotel de Trânsito em São Luís		7F40	2015/ 2016
3.32	Execução da Ampliação/Reforma do Hotel de Trânsito em São Luís		7F40	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.30	Restaurar sistema de caixas d'água em 25 PNR's da Vila Tirirical em São Luís/MA		7F40	2015/ 2016
3.31	Reformar e ampliar as instalações da garagem, abastecimento e manutenção da área de apoio no setor de Comando e Controle		7F40	2015/ 2016
3.32	Reformar parte da sinalização horizontal do CLA		7F40	2015/ 2016
3.33	Construção de via interna entre a área de apoio ao aeródromo e a portaria principal do CLA		7F40	2015/ 2016
3.34	Restauração do Centro Esportivo e Social do CLA – CESCLA		7F40	2015/ 2016
3.35	Construção de Supermercado e Conveniência		7F40	2015/ 2016
3.36	Conclusão de 31 casas do Tipo “B”		7F40	2015/ 2016
3.37	Instalação do Grupo Gerador na Vila Residencial de Tapireí (VRT)		7F40	2015/ 2016
3.38	Implantação de Estação de Tratamento de Esgotos da Vila Residencial Tapireí		7F40	2015/ 2016
3.39	Implantação de Estação de Tratamento de Esgotos do SCC		7F40	2015/ 2016
3.40	Construção de Cabine de Medição de Energia Elétrica		7F40	2015/ 2016
3.41	Construção de Prédio do Almoxarifado de Apoio II		7F40	2015/ 2016
3.42	Reforma e revitalização do sistema de monitoramento da subestação da CEMAR e SPL		7F40	2015/ 2016
3.43	Construção do Prédio de oficinas		7F40	2015/ 2016
3.44	Prédio do Centro Administrativo do CLA		7F40	2015/ 2016
3.45	Restaurar a casa de geradores da Área de Apoio ao Aeródromo		7F40	DEZ/15
3.46	Elaborar projeto de adequação do aeroporto (sinalização luminosa, auxílios visuais e geometria)		7F40	DEZ/15
3.47	Reformar a Sala VIP do aeródromo		7F40	2015/ 2016
3.48	Restaurar os Helipontos do SR, SPL e SCC		7F40	2015/ 2016
3.49	Revitalização da casa de máquinas do SCC		7F40	2015/ 2016
3.50	Estação de Tratamento de Esgoto na VRT		7F40	2015/ 2016
3.51	Estação de Tratamento de Esgoto do SCC		7F40	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.52	Cabine de Medição de Energia Elétrica		7F40	2015/ 2016
3.53	Curso de elevação de nível para motorista		2000	2015/ 2016
3.54	Serviço de publicação de Diário Oficial		2000	2015/ 2016
3.55	Publicação em jornais de grande circulação		2000	2015/ 2016
3.56	Equipamentos para Barbearia		2000	2015/ 2016
3.57	Condomínio dos edifícios Diplomata, Fênix e Rosa dos Ventos		2000	2015/ 2016
3.58	Fornecimento de Internet		2000	2015/ 2016
3.59	Material de consumo laboratorial, hospitalar, odontológico e farmacológico		2887	2015/ 2016
3.60	Aquisição de roupa de cama e banho para hotéis de trânsito		20XC	2015/ 2016
3.61	Aquisição de material de consumo para hotéis de trânsito		20XC	2015/ 2016
3.62	Aquisição de material de limpeza		2000	2015/ 2016
3.63	Aquisição de material descartável para o rancho		2000	2015/ 2016
3.64	Aquisição de material descartável para o Posto Médico		2000	2015/ 2016
3.65	Assinatura de jornais e periódicos		2000	2015/ 2016
3.66	Assinatura de Boletins Mensais		2000	2015/ 2016
3.67	Aquisição de quadros-brancos e instrumentos para Escola Caminho das Estrelas		2000	2015/ 2016
3.68	Aquisição de carteiras escolares e móveis para Escola Caminho das Estrelas		2000	2015/ 2016
3.69	Aquisição de passagens marítimas		2000	2015/ 2016
3.70	Seguro obrigatório para viaturas		2000	2015/ 2016
3.71	Licenciamento e taxas de viaturas		2000	2015/ 2016
3.72	Serviço de confecção de selos autoadesivos para identificação de viaturas		2000	2015/ 2016
3.73	Material de consumo para confecção de crachás.		2000	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.74	Aquisição de impressoras multifuncionais, Fac-símile e máquinas reprográficas		20XC	2015/ 2016
3.75	Aquisição de televisores, microfones e projetores multimídia		20XC	2015/ 2016
3.76	Serviço de higienização de roupas de cama e banho dos hotéis de trânsito		20XC	2015/ 2016
3.77	Implantação de Laboratório de Áudio e Vídeo		20XC	2015/ 2016
3.78	Aquisição de maquetes e equipamentos para a Casa de Cultura		20XC	2015/ 2016
3.79	Implantação do Museu Aeroespacial de São Luís		20XC	2015/ 2016
3.80	Aquisição de balanças portáteis		20XC	2015/ 2016
3.81	Material para manutenção de piscina para clubes		2000	2015/ 2016
3.82	Contratação de Serviço de Telefonia Móvel Celular		2000	2015/ 2016
3.83	Serviço de coleta dos resíduos sólidos de saúde, nos postos médicos de SLZ e de AK.		2887	2015/ 2016
3.84	Higienização, Desinfecção e Transporte de Roupas de cama e banho dos Hotéis		2000	2015/ 2016
3.85	Higienização, Desinfecção e Transporte de Roupas de cama e banho dos Hotéis		2000	2015/ 2016
3.86	Aquisição de 6 caminhões para transporte de pessoas		20XC	2015/ 2016
3.87	Aquisição de duas viaturas “Siga-me” (Kombi/Van) para apoio de aeronaves externas estacionadas no pátio 2 e DTCEA (São Luís) e Alcântara.		20XC	2015/ 2016
3.88	Aquisição de um trator papamóvel para reboque de aeronaves no Hangar de São Luís		20XC	2015/ 2016
3.89	Aquisição de 4 furgões leves para transporte de carga até 2 toneladas		20XC	2015/ 2016
3.90	Aquisição de notebooks com software e garantia		20XC	2015/ 2016
3.91	Aquisição de suprimentos de informática		2000	2015/ 2016
3.92	Aquisição de gaveta expansora de discos para “Storage” IBM		20XC	2015/ 2016
3.93	Aquisição de material de expediente		2000	2015/ 2016
3.94	Recuperação de monumentos e mastros de bandeiras		2000	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
3.95	Aquisição de máquinas de xerox, multifuncionais e equipamentos de Processamento de Dados		20XC	2015/ 2016
4	Construir uma imagem positiva do CLA, externa e interna, intensificando suas atividades de comunicação.	Próprio		
4.1	Aquisição de materiais de consumo para Assistência Social		2000	2015/ 2016
4.2	Serviços gráficos para a divulgação das atividades desenvolvidas no Centro junto aos públicos interno e externo		2000	2015/ 2016
4.3	Aquisição de materiais de consumo para Comunicação Social		2000	2015/ 2016
4.4	Realizar missões EVAM e MMI		0000	2015/ 2016
4.5	Realizar eventos e promover visitas ao CLA		0000	2015/ 2016
5	Manter Operacional a Infraestrutura de Lançamento.	Próprio		
5.1	Desenvolvimento de Foguetes Instrumentados de Treinamento – FOGTREIN		7F40	2015/ 2016
5.2	Aquisição antena telemetria para sistema sincronização de tempo		7F40	2015/ 2016
5.3	Revitalização da Pista do Aeródromo de Alcântara (complementação)		7F40	2015/ 2016
5.4	Serviço de instalação de equipamentos para supervisão de temperatura e umidade na Sala de Controle, Casamata e Posições Operacionais.		7F40	2015/ 2016
5.5	Desenvolvimento de Sistema de Rastreo Óptico a Laser – SISROT (Complementação)		7F40	2015/ 2016
5.6	Execução da Adequação dos Prédios do SPL (PPP e PPCU) aos novos requisitos do VLS		7F40	2015/ 2016
5.7	Elaboração de Projeto Executivo de Adequação dos Prédios do SPL (PPP e PPCU) aos novos requisitos do VLS-1 V4		7F40	2015/ 2016
5.8	Revitalização das Estruturas Metálicas do CLA		7F40	2015/ 2016
5.9	Aquisição de Estação Meteorológica de Altitude		7F40	2015/ 2016
5.10	Aquisição de equipamentos para implementação de meios (decomutação) para obtenção de dados em tempo real a partir da estação remota		7F40	2015/ 2016
5.11	Aquisição/customização de programas para segurança de voo (Guará)		7F40	2015/ 2016
5.12	Aquisição de componentes redundantes para Telemedidas		7F40	2015/ 2016
5.13	Aquisição de peças sobressalentes para radares		7F40	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
5.14	Aquisição de câmeras de alta velocidade e lentes objetivas especiais para gravação de lançamento de foguetes		7F40	2015/ 2016
5.15	Aquisição de Estação Meteorológica de Superfície		7F40	2015/ 2016
5.16	Aquisição de padrões e instrumentos para metrologia		7F40	2015/ 2016
5.17	Aquisição de equipamentos de simulação e decomutação da Apollotek para fazer testes da cadeia completa de recepção da antena de telemedidas		7F40	2015/ 2016
5.18	Aquisição de gravador de dados da Wideband para gravar dados recebidos do foguete para pós-processamento		7F40	2015/ 2016
5.19	Aquisição de gravador/leitor digital de alta definição com monitor de LCD de 2 polegadas para gravar imagens da câmara de bordo de foguete		7F40	2015/ 2016
5.20	Aquisição de fita cassete de gravação digital de alta definição de 184 minutos com chip de memória para gravar imagens da câmara de bordo de foguetes		7F40	2015/ 2016
5.21	Aquisição de analisador de espectro e antenas para atender ao interfaceamento do SIMO do CLA para ACS		7F40	2015/ 2016
5.22	Aquisição de carreta para transporte de motor-foguete		7F40	2015/ 2016
5.23	Aquisição de Válvula Magnetron MCV 1420 para radares		7F40	2015/ 2016
5.24	Aquisição de 2 gravadores de requência Intermediária		7F40	2015/ 2016
5.25	Reformas e adaptações para Implantação dos Laboratórios Setoriais de Metrologia (Físico-Químico, Metrológico, Meteorológico e Eletrônico)		7F40	2015/ 2016
5.26	Revitalização dos sistemas de esgoto e drenagem do SPL		7F40	2015/ 2016
5.27	Aquisição de peças de reposição para o STDL e SSV tais como divisor de vídeo, modems e conversor de USB para serial		7F40	2015/ 2016
5.28	Aquisição de estação repetidora, tipo VHF/ FM		7F40	2015/ 2016
5.29	Manutenção preventiva e corretiva do SIMO		7F40	2015/ 2016
5.30	Adequação do layout da oficina mecânica do SPL aos requisitos do VLS		7F40	2015/ 2016
5.31	Implantação de Cobertura móvel (Shelter) do Lançador de Porte Médio		7F40	2015/ 2016
5.32	Aquisição de Multicalibrador		7F40	2015/ 2016
5.33	Manutenção Preventiva e Corretiva do Sistema LEADS		7F40	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
5.34	Aquisição de no-breaks e estabilizadores de tensão		7F40	2015/ 2016
5.35	Aquisição de estação meteorológica de altitude mw31 digicora 3		7F40	DEZ/15
5.36	Aquisição de estação meteorológica móvel mw32		7F40	DEZ/15
5.37	Modernização da antena Stella 43		7F40	DEZ/15
5.38	Manutenção dos Radares Atlas e Addour		20UZ	2014/ 2015
5.39	Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos de Apoio ao Solo do SPL		20UZ	2015/ 2016
5.40	Manutenção Preventiva e Corretiva da Estrutura, Equipamentos e Sistemas da Torre Móvel de Integração		20UZ	2015/ 2016
5.41	Aquisição de gases		20UZ	2014/ 2015
5.42	Capacitação Operacional de servidores		20UZ	2015/ 2016
5.43	Passagens aéreas e despesas com locomoção		20UZ	2015/ 2016
5.44	Diárias Civis		20UZ	2015/ 2016
5.45	Diárias Militares		20UZ	2015/ 2016
5.46	Manutenção preventiva e corretiva dos meios de apoio de comunicação e gravação de imagens		20UZ	2014/ 2015
5.47	Manutenção preventiva e corretiva dos meios de telecomunicações		20UZ	2015/ 2016
5.48	Manutenção das torres de para-raios das antenas de telemedidas		20UZ	2015/ 2016
5.49	Aquisição de sobressalentes para equipamentos de Apoio ao Solo do SPL e Sistemas da Torre Móvel de Integração		20UZ	2015/ 2016
5.50	Manutenção de fossas e sumidouros		20UZ	2015/ 2016
5.51	Manutenção Corretiva: Gerador SMT 6 do SSAD, Signal Generator SMR 20 e Signal Generator Agilent		20UZ	2015/ 2016
5.52	Recuperação das caixas de passagem de cabos elétricos e eletrônicos do SPL, “bem como revitalização do sistema elétrico do SPL (castelo d’água, Guarda, PCPL e depósito de contêineres)”		20UZ	2015/ 2016
6	Adequar a segurança operacional e orgânica do CLA.	Própria		
6.1	Equipamentos de segurança e EPIs		2000	2015/ 2016
6.2	Adaptação da seção de contra-incêndio do aeroporto de Alcântara, tendo em vista a elevação de categoria do aeroporto.		7F40	2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
6.3	Aquisição de lancha tipo voadeira para patrulhar a área do SPL durante campanhas		7F40	2015/ 2016
6.4	Aquisição de 4 quadriciclos para patrulhar a área do SPL durante campanhas		7F40	2015/ 2016
6.5	Aquisição de mochilas operacionais e material para campanha		2000	2015/ 2016
6.6	Realizar palestras sobre saúde e segurança no trabalho		0000	2015/ 2016
6.7	Aquisição de pirotécnicos		2000	2015/ 2016
6.8	Construção da Guarda de Segurança – Área de Apoio do Aeródromo		7F40	2015/ 2016
6.9	Construção da Portaria principal do CLA		7F40	2015/ 2016
7	Promover gestões no sentido de aumentar a qualidade dos serviços prestados	Próprio		
7.1	Utilização do Relatório de Deficiências como subsídio para ações corretivas			2015/ 2016
7.2	Certificação de processos na NBR ISSO 9001			2015/ 2016
7.3	Promover auditorias internas			2015/ 2016
7.4	Revisão de documentos tais como Regimento Interno e NPA			2015/ 2016
7.5	Implantação da Gespública			2015/ 2016
8	Aprimorar o condicionamento físico do efetivo militar deste Centro.	Próprio		
8.1	Realização de atividades de educação física			2015/ 2016
8.2	Construção de Estande de Tiro			2015/ 2016
8.3	Construção de instalações para atividades de educação física no Sítio da Raposa			2015/ 2016
9	Realizar pelo menos uma ação de capacitação para cada integrante do quadro efetivo de pessoal	Próprio		
9.1	Capacitação dos fiscais de contratos e comissão de fiscalização (aula TCU)			2015/ 2016
9.2	Capacitação de cabos, soldados de 1º e 2ª classe pela implantação do PRONATEC			2015/ 2016
9.3	Capacitação de 100 soldados de 1º e 2ª classe por meio do Projeto Soldado Cidadão			2015/ 2016

Continuação do Anexo B - Metas e Tarefas Específicas

#	METAS E TAREFAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
9.4	Capacitação do efetivo em cursos locais			2015/ 2016
9.5	Diárias Pessoal Civil			2015/ 2016
9.6	Diárias Pessoal Militar			2015/ 2016
9.7	Passagens e despesas com locomoção		2000	2015/ 2016
10	Realizar a modificação do Plano Diretor (PD) atual da OM, enviando ao DCTA a proposta da Organização referente à Modificação do PD do CLA		Próprio	
10.1	Fazer levantamento atualizado e apresentar ao DCTA para aprovação.		0000.10.1	2015/ 2016

Anexo C - Tarefas de Projetos Estratégicos**1 PROJETOS ESTRATÉGICOS**

#	METAS	TIPO	AÇÃO	PRAZO
1	PROJETO FOGTREIN	PRÓPRIO		
1.1	Etapa 3, Fase D – Produção FTI		7F40	DEZ/13
1.2	Gerenciamento e Verificação da Qualidade de Projeto		7F40	DEZ/13
1.3	Etapa 4, Fase D – Produção FTB		7F40	JUL/14
1.4	Etapa 4, Fase D – Produção FTI		7F40	JUL/14
1.5	Gerenciamento e Verificação da Qualidade de Projeto		7F40	JUL/14
1.6	Fase D – Produção FTB		7F40	DEZ/14
1.7	Fase D – Produção FTI		7F40	DEZ/14
1.8	Gerenciamento e Verificação da Qualidade de Projeto		7F40	DEZ/14

Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
1.	Relatório de Acompanhamento do Termo de Descentralização de Crédito, via e-mail.	AEB	APC	MENSAL até o 5º dia útil
2.	Relatório de Acompanhamento do Termo de Descentralização de Crédito, via e-mail.	DCTA	APC	MENSAL até o 5º dia útil
3.	Relatório de Acompanhamento do Termo de Descentralização de Crédito, via Ofício.	AEB	APC	TRIMESTRAL até o 5º dia útil dos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro
4.	Relatório de Acompanhamento do Termo de Descentralização de Crédito, via Ofício.	DCTA	APC	TRIMESTRAL até o 5º dia útil dos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro
5.	Inserir no SIPLORC o planejamento referente à Proposta Orçamentária (PO) de Receita e de Despesa.	DCTA	APC	ANUAL até o dia 27 do mês de Fevereiro
6.	Inserir, alterar e confirmar o planejamento referente à Proposta Orçamentária e Plano de Ação.	DCTA	APC	ANUAL entre os dias 14 de Setembro e 16 de Outubro
7.	Informar o estágio de execução dos contratos (de receita e despesa), acordos e convênios.	DCTA	APC	MENSAL até o 10º dia útil
8.	Encaminhar as cópias dos instrumentos contratuais firmados no país e no exterior, bem como convênios e termos aditivos assinados.	DCTA	SLC	–
9.	Encaminhar as minutas dos editais, os pedidos de dispensa ou inexigibilidade de licitações e as minutas dos contratos e convênios correspondentes, para análise e aprovação da autoridade superior.	DCTA	SLC	–
10.	Providenciar o controle sobre os valores sacados referentes a indenização de transporte.	SCI	SLC	MENSAL até o 5º dia útil
11.	Confeccionar e encaminhar o Programa de Trabalho Anual da Comunicação Social.	CECOMSAER	Comunicação Social	ANUAL até o dia 09 do mês de Outubro

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
12.	Confeccionar e encaminhar o Relatório Anual de Atividades de Comunicação Social.	CECOMSAER	Comunicação Social	ANUAL até o dia 06 do mês de Novembro
13.	Providenciar o Inventário Analítico do material de consumo em estoque.	SCI	DAI	MENSAL até o 5º dia útil
14.	Elaborar e encaminhar a proposta PPO para os cinco anos subsequentes.	DCO	DAI	ANUAL até o 5º dia útil do mês de Setembro
15.	Encaminhar, bimestralmente, cópia da situação de execução das obras e serviços de engenharia.	DCTA	DAI	BIMESTRAL até o dia 15 do mês subsequente
16.	Apresentar a proposta de indicação de oficiais para os cargos de comando, direção e chefia.	DCTA	DIR	ANUAL até o dia 13 do mês de Julho
17.	Encaminhar os termos de referência de projetos para financiamento do FNDCT.	DCTA	DIR	ANUAL até o dia 14 do mês de Setembro
18.	Receber as minutas das OMS e emitir o Certificado de Usuário Final de Bens Sensíveis para assinatura do Diretor-Geral do DCTA e providências decorrentes.	DCTA	DIR	EVENTUAL
19.	Encaminhar as propostas de metas institucionais para compor o Plano Setorial do DCTA.	DCTA	DIR	—
20.	Encaminhar o Programa de Trabalho de cada UG para aprovação do DCTA.	DCTA	DIR	—
21.	Encaminhar estatísticas de atendimento do mês anterior.	SCI	SAP	MENSAL até o 8º dia do mês subsequente
22.	Remeter via rádio, o pedido de recursos do FAS/DIRINT - mês de fevereiro.	SCI	SAS	MENSAL até 10º dia útil do mês anterior à utilização do recurso.
23.	Encaminhar à SDEE via ofício, documentos que comprovem as despesas referentes ao emprego de recursos utilizados no mês anterior.	SDEE	SAS	MENSAL na data da Prestação de Contas

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
24.	Encaminhar o calendário institucional para compor o PCA 11-53.	DCTA	VDR	ANUAL até 30 de Outubro
25.	Informar a possibilidade de liberação de 50% do esforço aéreo não utilizado.	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 15 do mês de Julho
26.	Informar os esforços aéreos orgânicos do CLA.	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 30 do mês de Maio
27.	Informar a necessidade de combustíveis, lubrificantes, para aplicação na aviação.	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 20 do mês de Julho
28.	Informar a necessidade do esforço aéreo PMP.	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 30 do mês de Maio
29.	Enviar o Programa de Missões ACISO do CLA.	I COMAR	SAV	ANUAL até 27 do mês de Fevereiro
30.	Informar a possibilidade de liberação de 25% do esforço aéreo não utilizado.	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 15 do mês de Setembro
31.	Enviar as propostas sobre as necessidades de equipamentos de voo e de solo (EAS).	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 30 do mês de Junho
32.	Informar a necessidade de gases/produtos químicos/produtos especiais e solventes para aplicação em aviação.	DCTA	SAV	ANUAL até o dia 20 do mês de Outubro
33.	Informar ao DCTA o esforço aéreo PACTA e PMP utilizado no mês anterior.	DCTA	SAV	MENSAL até o 5º dia útil
34.	Remeter o Relatório Sucinto das Missões ACISO, contendo o número de horas voadas e a quantidade de atendimentos realizados. Referência: DCAR 138ª/ISC-3.	I COMAR	SAV	1º dia útil de cada mês

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
35.	Remeter o Relatório Sucinto de missões em atendimento à calamidade pública, missões humanitárias ou aquelas em proveito a órgãos públicos, responsáveis por ações de defesa civil, contendo o número de horas voadas, número de pessoas e a quantidade e o tipo de carga. Referência: PCA 11-54.	I COMAR	SAV	1º dia útil, após o término da missão
36.	Receber os Relatórios Semestrais de Atividades – RSA (CENIPA 09) do CLA e IPEV, emitir parecer e enviar.	EMAER CENIPA	SIPAA	SEMENTRAL até os dias 16 de Janeiro e 17 de Julho
37.	Confeccionar o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial e receber este Programa do IPEV e CLA.	EMAER CENIPA	SIPAA	ANUAL até 15 do mês de Julho
38.	Elaboração do Relatório Anual.	DCTA	SIPAA	ANUAL até 31 do mês de Janeiro
39.	Providenciar o relatório de gestão da UG.	DCTA	SCI	ANUAL até o 14º dia do mês de Janeiro
40.	Propor o Plano Anual de Auditoria Interna.	DIR	SCI	ANUAL até o 15º dia útil do mês de Maio
41.	Encaminhar relatório de gestão e dos recursos administrados pela DCO do exercício anterior.	DCTA	SCI	ANUAL até o dia 14º do mês de Janeiro
42.	Designar comissões para realização dos inventários analíticos do material de consumo em estoque do PRVF, SSU, SPV, SFA, SDTR e SDIE.	Todos os militares/ servidores envolvidos	SCI	ANUAL até o 5º dia útil dos meses de Junho e Outubro
43.	Providenciar ofício à SEFA, encaminhando o Caderno de Prestação de Contas Mensal.	SEFA	SCI	MENSAL Calendário SEFA

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
44.	Providenciar ofício ao SEREF-1, encaminhando o Caderno de Prestação de Contas.	SEREF-1	SCI	MENSAL Calendário SEFA
45.	Reportar a existência de possíveis débitos junto ao INSS, SRF, CEF (FGTS), CADIN, Cartórios de Protestos de Títulos e GFIP (competência dos dois últimos meses).	SEREF-1	SCI	TRIMESTRAL até o 5º dia útil dos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro
46.	Enviar ao A-5 o Demonstrativo de despesas com movimentações, viagens a serviço e encaminhamento hospitalar.	I COMAR	SCI	MENSAL até o 5º dia útil Caderno de Prestação de Contas
47.	Remeter a Prestação de Contas de Suprimento de Fundos, após comprovação pelo detentor junto ao ordenador de despesa, conforme módulo 8 do MCA 172-3 (Digital)	I COMAR	SCI	MENSAL até o 5º dia útil após a comprovação pelo detentor
48.	Encaminhar o material para fins de cotejamento do efetivo de pessoal militar e civil existente no CLA.	SCI	SDRH	MENSAL até o 5º dia útil
49.	Remeter à SDEE, o Demonstrativo Econômico-Financeiro do Auxílio Transporte.	SDEE	SDRH	MENSAL até o 10º dia útil
50.	Providenciar relatório de assistência Pré-Escolar.	SCI	SDRH	MENSAL até o 10º dia útil
51.	Remeter cópia da publicação em boletim interno contendo a relação de todos os agentes públicos da Unidade que cumpriram com a obrigação de apresentar suas respectivas Declarações de Bens e Valores.	SEFA/ SUAD	SDRH	Em até 45 dias findo o prazo estipulado pela SRF para entrega da Declaração de Bens e Valores
52.	Convocar todos militares da ativa, do efetivo e adidos, cujas Declarações não receberam quaisquer modificações no exercício corrente, para que procedam a validação dos registros já existentes.	DIR	SDRH	ANUALMENTE até o mês de Junho

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA-TÁRIO	RESPONSÁ-VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
53.	Informar o cumprimento da validação dos registros existentes nas Declarações de Beneficiários, via radiograma, à SDIP, bem como as condições dos processos de Declarações arquivados e as medidas acauteladoras adotadas, quando o caso.	SDIP	SDRH	Até o mês de Julho
54.	Remeter as Fichas de Avaliação de Graduados (FAG).	SECPG	SDRH	ANUAL no dia 25 do mês de Dezembro
55.	Solicitação, via mensagem SIAFI, à SDEE, do valor correspondente à diferença entre o valor-teto e a cota-parte devida.	SDEE	SDRH	até o 10º (décimo) dia do mês de utilização
56.	Enviar as propostas de alterações da TLP.	DCTA	SDRH	ANUAL até o dia 27 do mês de Fevereiro
57.	Encaminhar as propostas para concessão da “Medalha Mérito Santos Dumont”	GABAER	SDRH	ANUAL até o dia 06 do mês de Abril
58.	Elaborar a proposta de Plano de Movimentação do corrente ano.	DCTA	SDRH	ANUAL até o dia 30 do mês de Maio
59.	Remeter à Seção Mobilizadora com a qual o CLA se relaciona, o Boletim de Necessidades visando atender a 1ª e 2ª incorporações do ano seguinte.	COMAR I	SDRH	MENSAL até o 5º dia útil
60.	Encaminhar a relação de servidores civis da carreira de C&T para progressão funcional e promoção.	DCTA	SDRH / SPC	SEMESTRAL dias 13 de Fevereiro e de 14 de Agosto
61.	Elaborar as propostas do Plano de Missões Técnico-Administrativas no exterior (PLAMTAX) para o próximo exercício.	DCTA	SDRH/SCT	ANUAL até o dia 14 do mês de Agosto
62.	Elaborar as propostas do Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) no Brasil e no Exterior para o próximo exercício.	DCTA	SDRH/SCT	ANUAL até o dia 28 do mês de Agosto

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
63.	Encaminhar a indicação dos militares e servidores para o cumprimento das missões PLAMENS e EXTRA-PLAMENS.	DCTA	SDRH/SCT	Sem mudança de sede: 90 dias antes; Com mudança de sede: 165 dias antes
64.	Encaminhar a indicação dos militares e servidores para o cumprimento das missões PLAMTAX e EXTRA-PLAMTAX.	DCTA	SDRH/SCT	50 dias antes
65.	Confeccionar item de boletim interno com todos os beneficiários do auxílio-transporte, contendo matrícula, nome do militar e o valor mensal total.	DIR	SDRH/SPM	Semestralmente nos meses de Maio e Novembro
66.	Enviar ao Sr Agente Diretor, via ACI, o resultado do cotejamento mensal entre os itens de boletim interno de concessão do auxílio-transporte para o efetivo civil e militar e as relações analíticas.	DIR	SDRH/SPM	MENSAL até o 10º dia útil
67.	Recadastramento de todos os beneficiários do Programa Auxílio-Transporte.	DIR	SDRH/SPM	ANUAL até o dia 30 do mês de Maio
68.	Encaminhar as propostas para a concessão da "Ordem Mérito Aeronáutico".	DCTA	SDRH /SPM	ANUAL até o dia 05 do mês de Maio
69.	Encaminhar as propostas para a concessão da "Medalha Bartolomeu de Gusmão".	DCTA	SDRH/SPM	ANUAL até o dia 05 do mês de Outubro
70.	Encaminhar o Relatório Final dos Cursos de Especialização de Soldados (CESD) e de Formação de Soldados (CFSD).	SERENS-1	SDRH/SCT	Até 30 dias após encerramento do curso
71.	Relatório anual detalhando a situação da frota.	OCSISTRA N	STR	ANUAL até o 15º dia útil do mês de Outubro
72.	Providenciar o Relatório Trimestral de viatura.	OCSISTRA N	STR	TRIMESTRAL até o 15º dia útil dos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
73.	Encaminhar o movimento de combustível/lubrificantes e saldos existentes.	DIRENG	STR	MENSAL até o 5º dia útil
74.	Encaminhar a requisição de medicamentos entorpecentes.	DIRSA	SFA	MENSAL até o 5º dia útil
75.	Encaminhar via Ofícios, Mapa de Controle do Programa de distribuição Gratuita de Medicamentos do Sistema de Saúde da Aeronáutica.	SCI	SFA	MENSAL até o 5º dia útil
76.	Encaminhar mapa anual de balanço de medicamentos entorpecentes.	DIRSA	SFA	ANUAL até dia 10 do mês de Janeiro
77.	Encaminhar a requisição de material de consumo médico-hospitalar.	LAQFA	SFA	TRIMESTRAL até o dia 15 dos meses de Jan/Abr/Jul/Out
78.	Encaminhar o mapa de balanço de medicamentos entorpecentes.	DIRSA	SFA	MENSAL até o 5º dia útil
79.	Proposta da Programação Financeira.	SCI	SFI	SEMANAL Penúltimo dia útil da semana
80.	Encaminhar o Relatório SIAPE de descontos internos do Pessoal Civil.	SDPP	SFI	MENSAL até o 5º dia útil
81.	Período de digitação no ACANTUS.	SDPP	SFI	MENSAL Calendário de Atividades – SDPP
82.	Elaborar o “Resumo de Disponibilidade de Numerário”.	SCI	SFI	QUINZENAL
83.	Relatório sobre pagamentos resultantes de PAD.	SEFA	SFI	MENSAL até o 5º dia útil
84.	Remeter ao A-7 os relatórios das atividades de prevenção e repressão às atividades ilícitas ligadas ao narcotráfico.	I COMAR	SINT	MENSAL, até o 5º dia útil
85.	Enviar inventário de todos os documentos sigilosos e controlados (DSC).	DCTA	SINT	ANUAL até o dia 31 do mês de Junho
86.	Encaminhar à CPADS de nível hierárquico superior, a relação dos documentos desclassificados pelas SPADS.	DCTA	SINT	SEMESTRAL até os dias 15 de Junho e 16 de Novembro

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA-TÁRIO	RESPONSÁ-VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
87.	Encaminhar o relatório de custo mensal do serviço de saúde, via SIAFI.	DIRSA	SAP	MENSAL até o 5º dia útil
88.	Solicitar, via mensagem SIAFI, o valor correspondente à diferença entre o valor-teto e a cota-parte devida do benefício assistência Pré-Escolar.	SDEE	SPM	MENSAL até o 10º dia do mês
89.	Transmitir via mensagem SIAFI p/ UGR 120155 o controle mensal de despesas da assistência Pré-Escolar.	SDEE	SPM	MENSAL até o 10º dia do mês
90.	Remeter as previsões de fardamento para o ano seguinte.	SERINT-1	SPV	ANUAL até o dia 15 do mês de Julho
91.	Remeter proposta referente às necessidades de Ração Operacional.	SERINT-1	SPV	ANUAL até o dia 27 do mês de Março
92.	Remeter proposta referente às necessidades de Ração Operacional.	DCTA	SPV	ANUAL até o dia 27 do mês de Março
93.	Providenciar o inventário analítico do material de consumo em estoque.	SCI	SPV	MENSAL até o 5º dia útil de cada mês
94.	Providenciar o Inventário Analítico dos bens móveis permanentes e de uso duradouro.	SCI	SPV	MENSAL até o 5º dia útil de cada mês
95.	Preparação do <i>Briefing</i> a ser apresentado na Reunião Geral com DCTA.	DIR	Todas as Divisões	SEMESTRALM ENTE até os dias 31 de Março e 30 de Setembro
96.	Despachar PAM/S composto de Projeto Básico, conforme o caso, e três orçamentos válidos, com o Sr Ordenador de Despesas do CLA.	DAM	Todos os Setores Requisitantes	Data limite: 1º dia útil do mês de Março
97.	Preparação e coordenação para as Inspeções DCTA.	DIR	Todos os Setores	Data a ser definida pelo DCTA

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
98.	Confeccionar os Planos de Controle de emissões (PCONEM) relativos aos elos do Sistema de Guerra Eletrônica que lhe sejam, operacionalmente, subordinada.	DCTA	DOP	ANUAL até o dia 1º do mês de Abril
99.	Encaminhar ao COMGAR, através da cadeia de comando, Relatório Semestral de Guerra Eletrônica classificado com o grau de sigilo confidencial.	COMGAR (via DCTA)	DOP	SEMENTRAL até os dias 19 de Junho e 11 de Dezembro
100.	Elaborar as propostas das Missões de Intercâmbio (FPMI) para os dois anos subsequentes.	EMAER (via DCTA)	DOP	ANUAL até o dia 31 do mês de Março
101.	Elaborar propostas de atividades de interesse do DCTA como subsídio ao Programa de Intercâmbio a ser acordado entre os Chefes de Estados-Maiores da Força Aérea Brasileira e das Forças Aéreas.	VICEMAER (via DCTA)	DOP	ANUAL até o mês de Março
102.	Encaminhar ao EM-1, os projetos de sistemas de vigilância eletrônica (vigilância e controle de acessos eletrônicos) a serem instalados ou atualizados.	I COMAR	DOP	ANUAL até o dia 19 do mês de Junho
103.	Remeter ao A-7, o relatório anual de medidas de segurança, conforme disposto na legislação vigente.	I COMAR	CINFAI	MENSAL até o 5º dia útil
104.	Encaminhar ao EM-1 (A-7), o nome do Oficial de Segurança e Defesa da OM, com o nº do boletim interno que publicou a sua designação, setor de trabalho e telefones de contato.	I COMAR	CINFAI	ANUAL até o dia 15 do mês de Maio

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
105	Informar ao SERMAB-1 quando da ocorrência de extravio e/ou recuperação de item bélico do acervo do COMAER, conforme previsto na ICA 135-14, de 21 jun 2004.	I COMAR	CINFAI	Imediatamente
106	Enviar o Relatório de Tiro Anual, conforme previsto no MCA 50-1/2005 “Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no Âmbito do Comando da Aeronáutica”.	I COMAR	CINFAI	ANUAL até o dia 29 do mês de Janeiro
107	Enviar o Relatório de Material Bélico, conforme previsto na IMA 135-8, de 25 nov 1987 “Relatório Semestral de Material Bélico”.	I COMAR	CINFAI	SEMESTRAL
108	Informar o oficial encarregado para o levantamento e atualização dos recursos de interesse do SISTEMA DE MOBILIZAÇÃO AEROESPACIAL (SISMAERO).	I COMAR	DOP	ANUAL até o dia 30 do mês de Março
109	Planejar e implementar acessos de INTERNET banda larga, por intermédio de provedores civis locais, sem o uso da INTRAER, em toda a cadeia C2 subordinada (COA, SOA e SOT), visando à implantação de página segura do COMGAR na INTERNET, a ser utilizada para trafegar sistemas operacionais e administrativos.	I COMAR	DOP	ANUAL até o dia 30 do mês de Julho
110	Remeter o levantamento dos recursos que interessem ao Poder Aeroespacial, bem como a atualização do cadastro das EDR/SN, pertinentes às prováveis necessidades da OM, em tempo de beligerância, conforme a ICA 410-1.	I COMAR	SINT/DOP	ANUAL até o dia 30 do mês de Agosto
111	Enviar as alterações ocorridas no período, com relação ao registro analítico dos bens imóveis de natureza, exclusivamente, militar ou comum, sob sua responsabilidade, através de relatório, incluindo outras informações, se necessário.	SERPAT-1	DAI/SPT	MENSAL até o dia 15 dos meses subsequentes

Continuação do Anexo D – Calendário Administrativo

Nº	TAREFA	DESTINA- TÁRIO	RESPONSÁ- VEL PELA EXECUÇÃO	PRAZO
112.	Enviar as cópias dos contratos de cessão de uso de bens imóveis ocupados por terceiros, sob sua responsabilidade, assim que os mesmos entrarem em vigor.	SERPAT-1	DAI/SPT	Até o 5º dia útil após a entrada em vigor
113.	Encaminhar o quantitativo de professores e de alunos das Escolas Assistenciais, classificados por série, para encaminhamento ao DEPENS (DE-5).	SERENS-1	ECE	Até o 2º dia de cada trimestre (Jan / Abr / Jul / Out)
114.	Encaminhar, em conformidade com as legislações pertinentes, as fichas QM-1 e QM-2, as declarações de acumulação de cargos dos docentes do Quadro do Magistério da Aeronáutica, bem como as atas de reunião da COPEMA, a fim de que a SPC possa enviá-las ao DEPENS (DE-5).	SPC	ECE	Até o dia 25 do mês de Outubro

Anexo E – Composição Orçamentária**1 PLANO DE AÇÃO**

PROGRAMA	AÇÃO	ORGÃO RESPONSÁVEL	VALOR (R\$)
2058	20XC	MD	1.478.000,00
2056	7F40	MCTI	11.821.700,74
	20UZ	MCTI	12.494.176,00
2108	2000	COMAER	6.192.000,00
TOTAL (R\$)			31.985.876,74

Obs.: Inicialmente, o CLA apresentou à AEB (MCTI) uma proposta de celebração de Termo de Execução Descentralizada com os respectivos valores de R\$ 14.274.852,74 na ação 20UZ e R\$ 16.880.946,74 na ação 7F40. Entretanto, tal proposta não foi atendida, em função dos recursos alocados no DCTA para atendimento de todas Organizações subordinadas com relação a ação 20UZ, condição que se fez necessário modificações no sentido de se adequar aos recursos descentralizados. Conforme proposta da Presidência da AEB, para atendimento das atividades necessárias para lançamento do VLS-1 VSISNAV, foi proposto a transferência de R\$ 5.059.246,00, para tanto, o CLA cancelou e/ou reduziu projetos inicialmente propostos na ação 7F40, priorizando os projetos necessários ao lançamento do VSISNAV, fins a não paralisação dos contratos de manutenção já firmados bem como aquisições essencialmente necessárias ao funcionamento das atividades operacionais do Centro. Proposta sob análise da AEB.

2 VIDA VEGETATIVA E AJUDA DE CUSTO

AJUDA DE CUSTO R\$	DIÁRIAS (DCTA+AEB)		PASSAGENS R\$	VIDA VEGETATIVA (ED 30 e 39) R\$	DESPESAS DE CAPITAL R\$
	CIVIS R\$	MILITARES R\$			
570.000,00	55.000,00	R\$160.000,00	190.000,00	18.909.176,00	12.671.700,74

Continuação do Anexo E – Composição Orçamentária

3 PREVISÃO DE RECURSOS**3.1 RECURSOS DESCENTRALIZADOS PELA AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA (AEB)**

AÇÃO		VALOR (R\$)
7F40	Implantação do Centro Espacial de Alcântara	11.821.700,74
20UZ	Funcionamento da Infraestrutura de Apoio às Atividades Espaciais.	12.494.176,00

4 PREVISÃO DE RECEITA

CÓDIGO DA NATUREZA DA RECEITA	ESPECIFICAÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	OBS
1312.00.00	ARRENDAMENTOS	1.626.610,56	12 parcelas mensais pela ACS
1315.20.00	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	309.337,74	Média mensal arrecadada nos últimos 2 meses
1600.05.01	SERVIÇOS HOSPITALARES	9.295,19	Média arrecadada no mês, nos últimos 3 anos
1600.21.00	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	94.244,49	Média arrecadada no mês, nos últimos 3 anos
1600.99.00	OUTROS SERVIÇOS	15.235,24	Média arrecadada no ano
1600.13.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	6.840,00	Número de alunos matriculados para o exercício
TOTAL R\$		2.061.563,22	

Continuação do Anexo E – Composição Orçamentária

5 APLICAÇÃO DE RECURSOS

AÇÃO 20XC	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Material para Análise Laboratorial	47.000,00
Material para rotina da SAC	2.078,50
Material para atendimento ambulatorial	120.000,00
Ferramentas	10.000,00
Materiais de consumo para a SAV	45.751,00
Medicamentos e materiais hospitalares	65.000,00
Material de rotina da SFA	2.078,50
EPI	15.000,00
Equipamentos de medidas	99.760,00
Manutenção de dutos de ar	210.000,00
Condicionadores de ar	83.000,00
Bebedouros	38.000,00
Motobomba centrífuga	47.000,00
Equipamentos para rancho (batedeira, divisora de massas, cortador de frios, liquidificador, micro-ondas, sanduicheira, serra fita, modeladora de pão)	100.000,00
Material cama, mesa e banho para o rancho	90.000,00
Capacitação (cursos) para o efetivo da SSU	80.000,00
EPI para o rancho	8.000,00
Manutenção de Equipamentos Hospitalares, Laboratoriais e Odontológicos	217.000,00
Aquisição de Kit de iluminação de emergência para aeródromos	32.000,00
Material para manutenção de piscina para clubes	3.000,00
Aquisição de equipamentos para o rancho	22.000,00
Aquisição de Ferramentas para a SCL	8.000,00
Manutenção de equipamentos de análise laboratorial	45.000,00
Manutenção das câmaras frigoríficas	88.332,00
TOTAL (R\$)	1.478.000,00

Continuação do Anexo E – Composição Orçamentária

AÇÃO 7F40	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Aquisição de instrumentos de medidas	200.754,00
Aquisição de equipamentos hospitalares	400.000,00
Aquisição de novos equipamentos de apoio ao solo do Setor de Preparação e Lançamento	120.000,00
Aquisição de sobressalentes para o CTDL do CLA	50.000,00
Aquisição de duas UPS 40 kva para Radar perfilador de Vento	250.000,00
Aquisição de componentes para a torre anemométrica de 100 m	1.850.000,00
Aquisição de equipamentos e ferramentas para a oficina mecânica, SDPL e SDTE	150.000,00
Aquisição de plotter e periféricos	100.000,00
Aquisição de modernos aparelhos de comunicação (placas do PABX Alcatel, Tarifador Sumus e Aparelhos telefônicos)	200.000,00
Aquisição de Sobressalentes para Sistema de CFTV do CLA	200.000,00
Aquisição de Modens para tramitação de dados entre Meteorologia e Segurança de Voo	50.000,00
Aquisição de equipamentos e componentes de complementação de sistemas e gravação de imagens de bordo	40.000,00
Aquisição de Veículo Aéreo Não Tripulado	300.000,00
Aquisição de mobiliário para os prédios operacionais	500.000,00
Aquisição de 2 (duas) licenças (hard key) de um decomutador PCM MAGALI ou Aquisição de licenças e hardware para tratamento de telemedidas	150.000,00
Upgrade do Decomutador PCM VTS para VTS VISTA	200.000,00
Ampliação e adequação do sistema de abastecimento de água	1.500.000,00
Modernização e adequação do Centro Técnico	1.210.000,00
Modernização e Atualização do sistema de Sonorização do Prédio do CT e demais estações do CLA	100.000,00
Modernização dos sistemas meteorológicos de proteção de descargas atmosféricas, de altitude, da torre anemométrica de 72m e de superfície	950.000,00
Revitalização das torres metálicas do CLA	1.000.000,00
Implantação do novo sistema de esgoto do Sítio da Raposa	250.000,00
Construção do galpão de máquinas e equipamentos operacionais em São Luís	250.000,00

Continuação do Anexo E – Composição Orçamentária

AÇÃO 7F40	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Construção de plataforma e base de montagem para Lançador Móvel	100.000,00
Construção de uma base e um abrigo de concreto para a nova antena de Telemedidas	200.000,00
Revitalização Estrutural do Lançador de Porte Médio	1.167.630,00
Construção de 1 torre para antena de colimação	60.000,00
Aquisição de bastidores	273.316,74
TOTAL (R\$)	11.821.700,74

AÇÃO 20UZ	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Manutenção dos Radares Atlas e Adour	R\$ 1.633.406,94
Manutenção Preventiva e Corretiva da Climatização das Salas Operacionais e Salas Limpas do CLA	R\$ 584.666,67
Manutenção Preventiva e Corretiva dos Sistemas Elétricos e Operacionais do CLA	R\$ 1.010.928,24
Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos de Apoio ao Solo do SPL	R\$ 517.125,95
Manutenção Preventiva e Corretiva da Estrutura, Equipamentos e Sistemas da Torre Móvel de Integração	R\$ 599.838,40
Aquisição de Gases	R\$ 111.000,00
Capacitação Operacional do efetivo	R\$ 73.355,00
Passagens e despesas com locomoção relacionadas com a Operação	R\$ 110.000,00
Diária Pessoal Civil envolvidos nas Operações	R\$ 35.000,00
Diária Pessoal Militar envolvido nas Operações	R\$ 100.000,00
Manutenção Preventiva e Corretiva das Embarcações de Transporte do Efetivo Operacional do CLA	R\$ 617.575,75
Manutenção Predial e Conservação das Edificações e Instalações dos Setores Operacionais do CLA	R\$ 1.046.036,46
Aquisição de Peças para Manutenção dos Veículos de Apoio às Operações do CLA	R\$ 227.000,00
Manutenção de Áreas Verdes dos Setores Operacionais do CLA	R\$ 514.993,42
Manutenção Corretiva e Preventiva dos Veículos de Apoio às Operações do CLA	R\$ 234.000,00
Serviço de Controle Integrado de Pragas nas Áreas Operacionais do CLA	R\$ 239.540,74

Continuação do Anexo E – Composição Orçamentária

AÇÃO 20UZ	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Serviço de Limpeza e Higienização das Instalações Operacionais do CLA	R\$ 870.369,98
Limpeza e Desinfecção dos Reservatórios e Poços de Água que abastecem os sistemas operacionais do CLA	R\$ 815.780,05
Serviços Técnicos Continuados de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos e Sistemas “Sala de Controle e Posições Complementares”, “Rede de Tramitação de Dados”, “Sistema Integrado de Segurança Eletrônica”, “Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas” e “Interfonia Operacional do CLA”;	R\$ 2.509.392,30
Serviços Técnicos Continuados de Manutenção Preventiva dos Projetos Implantados: “Sistema de Controle Operacional e Disparo”, “Sistema Integrado de Tratamento de Dados de Rastreo”, “Sincronização”, “TOP – Decolagem”, “Painel de Disparo” e “Equipamentos Associados do CLA”;	R\$ 624.166,10
Manutenção das torres de pára-raios das antenas de telemedidas	R\$ 20.000,00
TOTAL	R\$ 12.494.176,00

AÇÃO 2000	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Manutenção e conservação de PNRF	45.000,00
Revitalização da fachada Diplomata	325.000,00
Cursos de capacitação	80.000,00
Diária Pessoal Civil	20.000,00
Diária Pessoal Militar	60.000,00
Material elétrico	200.000,00
Aquisição de material descartável para o rancho	36.000,00
TV por assinatura	80.000,00
Imprensa Nacional	130.000,00
Imprensa local	80.000,00
Equipamentos de cozinha	5.000,00
Equipamentos de áudio e vídeo	5.000,00
Serviços Públicos (energia elétrica – Empresa CEMAR)	3.200.000,00
Telefonia Móvel	96.000,00
Serviços Públicos (Telefonia Fixa)	168.000,00
Serviços Públicos (Água e esgoto – Empresa CAEMA)	72.000,00
Seguro Obrigatório para viaturas	12.000,00

Continuação do Anexo E – Composição Orçamentária

AÇÃO 2000	
DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Passagens e Locomoção	80.000,00
Fornecimento de internet	80.000,00
Aquisição de suprimentos de informática	50.000,00
Material descartável para o rancho	100.000,00
Material de copa e cozinha	140.000,00
Licenciamento e taxas de viaturas	10.000,00
Adquirir Equipamentos de Cozinha, Áudio e Vídeo para a ECE	10.000,00
Equipamentos para Barbearia	2.000,00
Condomínio dos edifícios Diplomata, Fênix e Rosa dos Ventos	30.000,00
Aquisição de material de consumo para hotéis de trânsito	20.000,00
Aquisição de material de limpeza	80.000,00
Aquisição de gás para o Rancho	56.000,00
Curso de elevação de nível para motorista	20.000,00
Aquisição de materiais de consumo para Assistência Social	20.000,00
Serviços gráficos para a divulgação das atividades desenvolvidas no Centro junto aos públicos interno e externo	8.000,00
Aquisição de materiais de consumo para Comunicação Social	12.000,00
Aquisição de distintivos, botons e placas para o CLA	10.000,00
PPO	250.000,00
Reformar 11 (onze) PNR`S tipo C na Vila Residencial de Tapireí.	600.000,00
TOTAL	6.192.000,00

Nº	SETOR	COMPETÊNCIA A DESENVOLVER	CAPACITAÇÃO	Quant.	FUNÇÃO/ ATRIBUIÇÃO
1	CINFAI	Curso de Carreira	EAOAR	1	Comandante da CINFAI
2	SAV	Conforme preconiza a IT LS 07-180 C-98 003, os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE CÉLULA DO TIPO ID 05-15-0A + CORROSÃO DO TIPO INSP 1 + MOTOR DO TIPO IM 1200 DA ANV C-98	8	Pilotos e Mecânicos
3	SAV	Os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE 25H (B1) DA ANV H-1H	4	Pilotos e Mecânicos
4	SAV	Os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE 25H (B1) DA ANV H-1H	4	Pilotos e Mecânicos
5	SAV	Conforme preconiza a IT LS 07-180 C-98 003, os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE CÉLULA DO TIPO ID 05-07-08 + MOTOR BM 100 + INSP 2 DE CORROSÃO DA ANV C-98	8	Pilotos e Mecânicos

Continuação do Anexo F - Plano de Capacitação

Nº	SETOR	COMPETÊNCIA A DESENVOLVER	CAPACITAÇÃO	Quant.	FUNÇÃO/ ATRIBUIÇÃO
6	SAV	Os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE 25H (B1) DA ANV H-1H	4	Pilotos e Mecânicos
7	SAV	Conforme preconiza a IT LS 07-180 C-98 003, os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE CÉLULA DO TIPO ID 05-15-0A + MOTOR IM 200 + INSP 1 DE CORROSÃO DA ANV C-98	5	Pilotos e Mecânicos
8	SAV	Os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE 25H (B1) DA ANV H-1H	5	Pilotos e Mecânicos
9	SAV	Os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE 25H (B1) DA ANV H-1H	4	Pilotos e Mecânicos
10	SAV	Os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	TRASLADO PARA ENTREGA DA ANV H-1H NO PAMAAF	5	Pilotos e Mecânicos

11	SAV	A missão tem como objetivo a atualização e verificação de novos procedimentos de operação bem como a troca de experiências entre os operadores do projeto em pauta	REUNIÃO DOS OPERADORES DA ANV H-1H	1	Piloto
12	SIPAA	Missão necessária para adestrar a tripulação caso haja um eventual acidente sobre a água, aumentando a segurança de voo e da operação. O treinamento é realizado no CIAAN (Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval) na Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia – RJ.	Treinamento de UTEPAS	4	Pilotos e Mecânicos
13	SIPAA	Têm por finalidade melhorar os índices de segurança de voo no Brasil, buscando focar o público alvo ligado tanto à Aviação Civil Brasileira, composta por pilotos privados, comerciais, de linha aérea, de táxi aéreo, oficinas de manutenção e infraestrutura aeroportuária, assim como a Aviação Militar.	Simpósio sobre Segurança de Voo	1	Chefe da SIPAA
14	SAV	A missão visa manter a operacionalidade dos tripulantes em virtude da necessidade de atingir marcas, tais como procedimentos para cartão de voo por instrumentos e instruções para mecânicos.	TREINAMENTO OPERACIONAL	4	Piloto e Mecânicos
15	SAV	Conforme preconiza a IT LS 07-180 C-98 003, os oficiais devem ser comissionados por possuírem os perfis necessários para acesso ao SILOMS, atuarem como coordenadores da inspeção e servir como elemento de ligação entre a equipe de manutenção e a Unidade Apoiadora.	INSPEÇÃO DE CÉLULA DO TIPO ID 05-15-09-10 + MOTOR BM 100 + INSP 2 DE CORROSÃO DA ANV C-98	6	Pilotos e Mecânicos
16	SIPAA	Missão necessária para capacitar o militar a elaborar e executar o Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo e outros documentos relacionados à Segurança Operacional	CSV - Curso de Segurança de Voo - Módulo Prevenção	1	Chefe do SIPAA
17	SIPAA	Tem como objetivo capacitar o militar a identificar os fatores que contribuíram para a ocorrência de um acidente aeronáutico bem como emitir recomendações de segurança de modo a prevenir futuros acidentes	CSV - Curso de Segurança de Voo - Módulo Investigação	1	Chefe do SIPAA

Continuação do Anexo F - Plano de Capacitação

18	SAV	Missão necessária para capacitar o militar visando à realização dos trabalhos de assistência técnica e manutenção da aeronave Caravan C-98A.	CMG-C-98 - Curso de Mecânica Geral da ANV C-98	1	Mecânico de Aeronaves
19	SDPL	Capacitar Militares da SDPL em missões análogas as que ocorrem no CLA de forma a visar melhores práticas nas operações de lançamento com Foguetes de treinamento no CLA.	Estágio Operacional de Lançamento e apoio técnico para Recebimento contrato FOGTREIN.	1	Auxiliares da SDPL
20	SML	Participar da Diagonal de Calibração dos Instrumentos Padrão Secundários Pertencentes ao Laboratório de Calibração do Centro de Lançamento de Alcântara.	Diagonal de Calibração IAE/DCTA	3	Encarregado e auxiliares da SML
21	SML	Participar de Calibrações de Instrumentos pertencentes ao Centro de Lançamento de Alcântara e Centro de Lançamento da Barreira do Inferno.	Diagonal de Calibração CLA/CLBI	3	Encarregado e auxiliares da SCT
22	SMT	Capacitar militar para realizar procedimentos operacionais em Estação de Altitude DIGICORA 3, visando campanhas de lançamento e apoiar a estação de meteorologia do CLBI na operação VS40-SARA.	Estágio Prático em Estação Meteorológico de Altitude em campanhas de lançamentos.	1	Técnico
23	SMT	Capacitar militar para realizar procedimentos de manutenção e prevenção dos sistemas de proteção atmosférica e de sensores anemométricos, indispensáveis às Campanhas de Lançamento.	Estágio Prático de manutenção de sistemas meteorológicos na Meteorologia Aeroespacial	1	Técnico
24	SSAD	Integrar os técnicos da equipe da SSAD com o sistema análogo do Radar Adour do CLBI. Proporcionando-lhes, assim, uma capacitação abrangente e consolidada tanto na configuração atual do Rastreo Radar, quanto na configuração da modernização.	Participar das Campanhas Operacionais e Estágio no Radar Adour do CLBI	3	Auxiliares da SSAD

25	SSAD	Integrar o Oficial/Chefe da equipe da SSAD com o sistema análogo do Radar Adour do CLBI. Proporcionando-lhe, assim, uma interação e aperfeiçoamento na gerência e controle Operacional, bem como a programação de manutenção do sistema atual e da modernização.	Participar das Campanhas Operacionais	1	Chefe da SSAD
26	STC	Participar da Entrega dos 2 lotes de foguetes 1 em março de 2014 e outro em setembro- com previsão de 10 dias cada entrega	Entrega Fogtrein	1	Adjunto à STC
27	STC	Treinamento de operação do BVMS (Bosch Video Management System) Módulos I e II	Curso BVMS	3	Adjunto e auxiliares da STC
28	STC	Capacitar Militares da STC, para realizar procedimentos de montagem, manutenção e configuração do sistema BIS.	Plataforma de Integração BIS - Building Integration System	1	Chefe da STC
29	STC	Acompanhar os lançamentos dos foguetes de treinamento como fiscal do contrato 052/CLA/2009 – 20 dias	Campanha CLBI	1	Adjunto à STC
30	STC	Capacitar Militares da STC, para realizar procedimentos de montagem, manutenção e configuração do sistema BVIP(CFTV).	Técnico BVIP (Bosch Vídeo over IP) – Módulos I e II	4	Chefe e auxiliares da STC
31	STC	Participação e acompanhamento de Campanhas de Lançamentos do Projeto Fogtrein no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno	Participação de campanhas de lançamento em outros centros	3	Auxiliares da STC
32	STC	Capacitar Militares da STC, para realizar procedimentos de montagem, manutenção e configuração de Rádios portáteis.	Radioenlaces e Propagação	2	Auxiliares da STC

Continuação do Anexo F - Plano de Capacitação

33	STC	Capacitar Militares da STC, para realizar procedimentos de montagem, manutenção e configuração de Rádios portáteis.	Antenas	1	Técnico
34	STC	Capacitar Militares da STC, para realizar procedimentos de montagem, manutenção e configuração do sistema BIS.	Plataforma de Integração BIS - Building Integration System.	1	Auxiliar da STC
35	STC	Capacitar Militares da STC, para realizar procedimentos de montagem, manutenção e configuração do sistema BVMS(CFTV).	Técnico BVMS (Bosch Vídeo Management System)	1	Auxiliar da STC
36	STC	Treinamento de operação do BIS (Building Integration System)	Curso BIS	2	Auxiliares daSTC
37	SDPL	Capacitar militares da SDPL na área de Aerodinâmica, Propulsão e Energia.	Semestre acadêmico de mestrado.	1	Chefe da SDPL
38	SPT	Aprendizagem teórica e prática das atribuições do gestor de imóveis e para interação das metodologias de trabalho que possam incrementar os processos patrimoniais executados pelo CLA	INTERCÂMBIO	3	Encarregado da SPT e SEC
39	SSG/S EN	Aprendizagem teórica e prática das atribuições da Seção de Engenharia da COMARA no que tange o gerenciamento das frentes de trabalho nas obras daquela Organização, visando melhor aplicação destes conhecimentos no âmbito da Seção de Engenharia do CLA	INTERCÂMBIO	3	Encarregado e Auxiliares da SSG e SEM
40	SCL	Atualização de conhecimento na área de elétrica e climatização, visando melhor aplicação destes conhecimentos no âmbito do CLA	INTERCÂMBIO	1	Encarregado da SCL

41	SCP	Aprendizagem teórica e prática das atribuições da Seção de Projetos da COMARA e interação das metodologias de trabalho, visando melhor aplicação destes conhecimentos no âmbito da Seção de Controle de Projetos do CLA	INTERCÂMBIO	1	Encarregado da SCP
42	SEL	Desenvolvimento de projetos e interação das metodologias de trabalho da Seção de Eletricidade da COMARA.	INTERCÂMBIO	2	Auxiliares da SEL
43	STR	Atualização de conhecimento na área de mecânica de motores à diesel do Pavilhão de máquinas da COMARA, visando melhor aplicação destes conhecimentos no âmbito do CLA	INTERCÂMBIO	1	Encarregado da STR
44	STI	O curso visa a formação dos militares para a administração e manutenção da RTD do CLA	CURSO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRADOR DE REDE LINUX IN CLOUD	3	Chefe, Encarregado e Auxiliar da STI
45	STI	O militar será capacitado para identificar, configurar e gerenciar os switches que compõem a RTD do CLA.	CURSO DE GERENCIAMENTO DE SWITCHES AVAYA/CISCO	2	Chefe e Auxiliar da STI
46	STI	No intercâmbio de soluções os militares massificarão todo o conhecimento adquirido no Curso de Administrador redes Linux in Cloud, vivenciando em um ambiente real cujo desafio será resolver várias situações da nossa RTD, sobretudo nos momentos de crise em TI.	PARTICIPAÇÃO DE INTERCÂMBIO DE SOLUÇÕES E IMPLEMENTAÇÕES NA ÁREA DE TI	2	Chefe e auxiliar da STI
47	STI	Capacitar o militar da STI identificar estruturas de rede, bem como identificar os problemas e as soluções na administração de redes das Organizações Militares onde trabalham.	CURSO DE GERÊNCIA DE REDE LOCAL	1	Chefe da STI
48	STI	Capacitar o militar identificar a correta utilização de rede local de computadores no âmbito do COMAER, bem como o conceito das aplicações, equipamentos e padronização utilizada	CURSO DE MANUTENÇÃO DE REDE LOCAL BÁSICO	1	Chefe da STI

Continuação do Anexo F - Plano de Capacitação

49	STI	Capacitar o militar distinguir as funções dos principais equipamentos de rede.	CURSO DE MANUTENÇÃO DE REDE LOCAL AVANÇADO	1	Chefe da STI
50	STI	No intercâmbio de soluções os militares massificarão todo o conhecimento adquirido no Curso de Administrador redes Linux in Cloud, vivenciando em um ambiente real cujo desafio será resolver várias situações da nossa RTD, sobretudo nos momentos de crise em TI.	PARTICIPAÇÃO DE INTERCÂMBIO DE SOLUÇÕES E IMPLEMENTAÇÕES NA ÁREA DE TI	2	Encarregado e auxiliar da STI
51	STI	Capacitar o militar da STI para realizar procedimentos de montagem de PAM's e aprimoramento no sistema ONIX	ESTÁGIO PRÁTICO EM APRIMORAMENTO NO SISTEMA ONIX COM ÊNFASE EM PAM'S.	2	Auxiliares da STI
52	STI	Os alunos serão capacitados para realizar os testes de segurança, permitindo que identifiquem vulnerabilidades e qualifiquem ameaças, conseguindo assim quantificar os riscos e nível de exposição de ativos da empresa.	PEN TEST: TESTE DE INVASÃO EM REDES CORPORATIVAS	2	Encarregado e auxiliar da STI
53	STI	Capacitar o militar da STI para realizar aprimoramento no sistema SIGADAER, com ênfase em assinatura digital.	ESTÁGIO PRÁTICO EM APRIMORAMENTO NO SISTEMA SIGADAER.	2	Encarregado e Auxiliar da STI
54	STI	O militar será capacitado a fazer fusão, preparo, teste e avaliação de fibra ótica, bem como identificar os tipos de fibras que utilizamos na RTD do CLA	CURSO DE FIBRA ÓTICA	2	Auxiliares da STO
55	STI	O treinamento capacitará militares na migração, e configuração dos servidores Windows 2000 e 2003 que, existem no CLA, para o Windows Server 2012.	WINDOWS SERVER 2012	1	Auxiliar da STI
56	SECVDR	Adquirir as condições necessárias e indispensáveis para desempenharem as funções de elaboração do Regimento Interno e Programa de Trabalho, oferecendo elementos técnicos para aprimorar seus conhecimentos. Capacitar no que concerne às normas e procedimento.	Estágio no DCTA/CLBI	2	Encarregado e auxiliar da SECVDR

57	SAV	Visa manter o especialista em EQV atualizado com os diversos equipamentos SSS utilizados pela FAB nas Organizações Militares	CATESS – Curso de Atualização Técnica em Equipamentos SSS	1	Equipamentista
58	SAV	Tem como objetivo capacitar o mantenedor a fiscalizar e controlar as diversas etapas da manutenção dos equipamentos SSS do CLA	CISS – Curso de Inspetor de Equipamentos SSS	1	Equipamentista
59	SAV	Missão necessária para que o militar esteja capacitado a realizar reparos na fonia e substituição de peças dos capacetes utilizados pelos tripulantes da aeronave H-1H	ECML – Estágio de Capacetes e Máscaras	1	Equipamentista
60	SAV	Devido a presença de equipamentos infláveis nas aeronaves do CLA, tais como, botes e coletes salva-vidas, faz-se necessário capacitar o mantenedor para que o mesmo possa realizar a manutenção dos referidos equipamentos.	EIF – Estágio de Infláveis	1	Equipamentista
61	SCI	Dimensionar as habilidades, competências e aptidão do militar nos serviços inerentes à seção de Controle Interno, contribuindo dessa forma a elevação da qualidade do serviço para as unidades envolvidas.	Estágio administrativo (intercâmbio)	2	Encarregado e auxiliar da SCI
62	SCI	Dimensionar as habilidades, competências e aptidão do militar nos serviços inerentes à seção de Controle Interno, contribuindo dessa forma a elevação da qualidade do serviço para as unidades envolvidas.	Estágio administrativo (intercâmbio)	1	Auxiliar da SCI
63	SCI	Dimensionar as habilidades, competências e aptidão do militar nos serviços inerentes à seção de Controle Interno, contribuindo dessa forma a elevação da qualidade do serviço para as unidades envolvidas.	Estágio administrativo (intercâmbio)	1	Auxiliar da SCI

Continuação do Anexo F - Plano de Capacitação

64	SCI	Dimensionar as habilidades, competências e aptidão do militar nos serviços inerentes à seção de Controle Interno, contribuindo dessa forma a elevação da qualidade do serviço para as unidades envolvidas.	Estágio administrativo (intercâmbio)	1	Auxiliar da SCI
65	SCI	Dimensionar as habilidades, competências e aptidão do militar nos serviços inerentes à seção de Controle Interno, contribuindo dessa forma a elevação da qualidade do serviço para as unidades envolvidas	Estágio administrativo (intercâmbio)	1	Auxiliares da SCI
66	SPM	Curso e Treinamento para implantação da Seção de Identificação de Alcântara, que atenderá a todos Militares, Civis e Pensionistas.	Implantação da SIDON-AK	3	Chefe e Auxiliar da SPM
67	SDSA	Receber apoio de profissionais médicos de OSA do COMAER, custeado pelo CLA, designados para cobrir emergencialmente defasagem no efetivo.	Apoio de profissionais médicos de outras OM	2	Médicos de outra OM
68	SECDAM	Capacitar Militares da SECDAM, para realizar procedimentos de montagem e conclusão de PAG's e aprimoramento no Sistema ONIX.	Estágio Prático de Aprimoramento em PAG's e no Sistema ONIX.	2	Encarregado e Auxiliar da SECDAM
69	SCT	Compreender os fundamentos da gestão de pessoas, sob uma ótica sistêmica e aplicável ao COMAER. Estabelecer linhas de ação e implementar a solução dos problemas relacionados à gestão de pessoal militar do COMAER.	CURSO DE GESTÃO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA PARA GRADUADOS - CGPA-G	1	Encarregado da SCT
70	SCT	Planejar a instrução segundo metodologias propostas e ministrar a instrução aplicando os procedimentos recomendados pelos Fundamentos da Educação.	CURSO DE PREPARAÇÃO DE INSTRUTORES PARA GRADUADOS - CPI-G	1	Encarregado da SCT

71	SCT	Capacitar militar a auxiliar a elaborar o planejamento das ações de capacitação do CLA	Curso de Elaboração de Plano de Capacitação	1	Encarregado da SCT
72	SPM	Microfilmagem de Boletins Internos Ostensivos, Reservados e Pessoais do CLA, do ano de 1984 até 2013.	Microfilmagem de Boletim Internos do CLA	1	Auxiliar da SPM
73	SPM	Intercâmbio entre as OM, visando o aprimoramento dos procedimentos e metodologia de trabalho, buscando novos conhecimentos, além de proporcionar a troca de informações e experiências entre os militares.	Estágio na Seção de Pessoal Militar do CLBI	4	Auxiliares da SPM
74	SPM	Microfilmagem de Boletins Internos Ostensivos, Reservados e Pessoais do CLA, do ano de 1984 até 2013.	Microfilmagem de Boletim Internos do CLA	1	Auxiliar da SPM
75	SPC	Capacitar Militar da SPC para realizar procedimentos de rotina no Setor de Pessoal Civil.	Estágio Prático e Teórico da Lei 8.112/90, bem como Auxílio-Saúde, Auxílio Transporte e procedimentos de arquivamentos dos documento e pastas dos servidores.	1	Auxiliares da SPC
76	SPM	Microfilmagem de Boletins Internos Ostensivos, Reservados e Pessoais do CLA, do ano de 1984 até 2013.	Microfilmagem de Boletim Internos do CLA	1	Auxiliar da SPM
77	SDSA	Capacitar Cabo da especialidade SEF, recém-formado no CFC, para realizar procedimentos de enfermagem e possibilitar incluí-lo na escala de enfermeiro.	Estágio Prático de Auxiliar de Enfermagem	2	Participar da escala de enfermeiro de dia
78	SPM	Microfilmagem de Boletins Internos Ostensivos, Reservados e Pessoais do CLA, do ano de 1984 até 2013.	Microfilmagem de Boletim Internos do CLA	1	Auxiliar da SPM

CÓDIGO META	PRIOR. CLA	DESCRIÇÃO	TOTAL R\$	2014 R\$	2015 R\$	2016 R\$	2017 R\$	JUSTIFICATIVA
	1	Restaurar as instalações de Apoio Operacional ao usuário (VILA "D")	2.000.000,00	2.000.000,00				Proporcionar instalações adequadas para o maio 2013, validade agosto de 2013. S clientes durante as campanhas de lançamento. As atuais instalações da vila d estão em precário estado decorrentes do ambiente agressivo que estão submetidos (próximo ao mar), longo período de desocupação e depredação. PAM003_SDIE_2013, et003_SDIE_2013, orçamento.
	2	Reformar o sistema de abastecimento, reserva e distribuição de água do CLA	1.500.000,00	1.500.000,00				Melhoria do sistema visando diminuir o elevado desperdício, atualmente observado, decorrente elevado tempo de uso. PAM004_SDIE_2013, et004_SDIE_2013, orçamento maio 2013, validade agosto de 2013.
	3	Restaurar a garagem do Escritório de Apoio em São Luís	250.000,00	250.000,00				Degradação avançada das instalações decorrente do longo período sem reparos. PAM022_SDIE_2013, et022_SDIE_2013, orçamento maio 2013, validade agosto de 2013.
	4	Restaurar os hotéis de trânsito e alojamentos operacionais do CLA em Alcântara	280.000,00	280.000,00				Proporcionar instalações adequadas para os clientes durante as campanhas de lançamento. As atuais instalações necessitam melhorias em função do ambiente agressivo que estão submetidos (próximo ao mar), longo período de desocupação e depreciação. PAM013_SDIE_2013, et013_SDIE_2013, orçamento maio 2013, validade agosto de 2013.

5	Reformar e ampliar as instalações do Hotel de Trânsito do Escritório de Apoio em São Luís	700.000,00	700.000,00				Melhoria das instalações visando maior conforto e comodidade aos hóspedes em trânsito no CLA. PAM013_SDIE_2013, et013_SDIE_2013, orçamento maio 2013, validade agosto de 2013.
6	Reformar 11 (onze) PNR`S tipo C na Vila Residencial de Tapireí.	600.000,00	600.000,00				Complementar a reforma das residências, fins aumentar a disponibilidade de pnr`s para graduados na Vila Residencial de Tapireí. PAM019_SDIE_2013, et019_SDIE_2013, orçamento maio de 2013, validade agosto de 2013.
7	Reformar e adequar os prédios do SPL aos novos requisitos do VLS.	1.000.000,00		1.000.000,00			Adequar das edificações existentes no SPL (PPP, PPCU, PCPL, SE-SPL, CCAV E PORTARIA) aos novos requisitos do VLS.
8	Construir a cobertura móvel do Lançador de Porte Médio	3.070.000,00		3.070.000,00			Prover meio de proteção ao lpm, operadores, veículo e melhorar as condições de segurança dos trabalhadores.
9	Elaborar projeto e construir atracadouro no espigão da ponta D`AREIA em São Luís	3.000.000,00		3.000.000,00			Devido a aquisição das três novas embarcações do Centro que necessitam de um local para embarque, desembarque e atracação.
10	Construir novo muro de segurança patrimonial no perímetro do escritório do CLA em São Luís - segunda etapa	650.000,00		650.000,00			A construção de um novo muro é necessária devido a necessidade de delimitar a área do Escritório do CLA, separando desta forma do restante da área sob a responsabilidade da Infraero Risco.

	11	Construir estande de tiro para instrução	2.500.000,00		2.500.000,00			As atuais instalações são antigas e provisórias não atendendo as necessidades do setor.
	12	Reformar as instalações do condomínio do Edifício Diplomata	300.000,00		300.000,00			Necessidade de melhoria das instalações devido a proximidade do mar
	13	Reformar parte da sinalização horizontal do CLA	150.000,00			150.000,00		Manutenção corretiva, proporcionando o contínuo uso.
	14	Reparar 28 apartamentos, sendo 01 no Edifício Fênix, 13 no Edifício Diplomata e 14 no condomínio rosa dos ventos, constando de: reparação e conservação de armários, inclusive com substituição de 06 armários completos, sem condições de recuperação; revisão nas instalações hidráulicas e elétricas; pintura geral.	372.400,00			372.400,00		Manutenção periódica dos próprios nacionais, destinada ao recebimento de militares movimentados para o CLA e unidades apoiadas e justificada pela intensa agressividade das intempéries na região.
	15	Construir novo atracadouro metálico das embarcações do CLA em Alcântara	1.500.000,00			1.500.000,00		Devido ao atracadouro atual já ter sofrido diversas intervenções, aliado a isso, o mesmo ficar localizado em águas salinas, faz-se necessário sua substituição por outro com as devidas proteções inclusive catódicas.

	16	Reparar 14 apartamentos, sendo 07 no Edifício Diplomata e 07 no condomínio Rosa Dos Ventos, constando de: reparação e conservação de armários, inclusive com substituição de 06 armários completos, sem condições de recuperação; revisão nas instalações hidráulicas e elétricas; pintura geral.	186.200,00			186.200,00		Manutenção periódica dos próprios nacionais, destinada ao recebimento de militares movimentados para o CLA e unidades apoiadas e justificada pela intensa agressividade das intempéries na região.
	17	Reparar 20 PNR tipo casa, sendo 15 em São Luís e 5 em Alcântara, e de 8 PNR tipo apartamento, em São Luís, constando de: revisão geral nos telhados; revisão nas instalações elétricas e hidráulicas; substituição de esquadrias avariadas; pintura geral.	257.600,00				257.600,00	Manutenção periódica dos próprios nacionais, destinada ao recebimento de militares movimentados para o CLA e unidades apoiadas e justificada pela intensa agressividade das intempéries na região.

	18	Restaurar coberturas completa nos PNR"s do setor B em São Luís.	215.000,00				215.000,00	Toda a cobertura já está com mais de 20 anos de uso, nunca foi trocada, necessita de substituição completa.
	19	Restaurar as instalações de apoio operacional ao usuário (Vila "D")	500.000,00				500.000,00	Proporcionar instalações adequadas para os clientes durante as Campanhas de Lançamento. As atuais instalações da Vila D estão em precário estado decorrentes do ambiente agressivo que estão submetidos (próximo ao mar), longo período de desocupação e depredação.